



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº.018/2015

Aos (03/11/2015), três dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às (20:00) vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Ribeirão Cascalheira, Estado de Mato Grosso, sito a Rua Pastor Joaquim Alves de Souza nº. 202, centro, foi realizada uma Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Vilson Campos Mascarenhas Jorge, Secretariado pelo Vereador Robson Pereira dos Santos, constatada a presença dos demais vereadores: Altamiro Schneider, Aluísio Nunes, Elizeu Sousa Parga, João Abadio de Melo, Mario Rodrigues Valadares, Mauricio Ribeiro Pinto e Paulo Schuh. Dando quórum legal sob a proteção de Deus, o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos. Convidou o Padre Jose Afonso de Sousa da Igreja Católica, o qual fez a leitura da Bíblia Sagrada em João, Capítulo 15 Versículo 7 ao 17: Se vos estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vos, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permanecerei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor. Tenho- vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo. O meu mandamento é este: Que vos ame uns aos outros; assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. Vos sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já vos não chamarei servos, porque servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho- vos chamado amigos, por que tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer. Não me escolhestes vos a mim, mas eu vos escolhi a vós, e nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai e ele vo-lo conceda. Isto vos mando : Que vos ameis uns aos outros. Em seguida fez a oração do Pai nosso e pediu para que Deus abençoe os trabalhos dos Senhores Vereadores. Amém. O **Sr. Presidente** informou que não seria necessária a leitura da ata anterior, uma vez que a mesma era do conhecimento de todos. Colocado a ata em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se contra, automaticamente a ata fora aprovada por unanimidade. **PEQUENO EXPEDIENTE. Expedidas: Ofício nº 060/2015**, Vilson Campos M. Jorge ao Ilmo. Sr. Cristiano Sócrates, Secretário Municipal de Saúde, convidando- o para relatar o andamento da Secretaria Municipal de Saúde em relação a médicos, funcionamento do Hospital Cristo Rei, repasse do Hospital Regional e ambulâncias,



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

na próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 03/11/2015. **Recebidas: Ofício nº 691/2015**, Sr.^a Leia Ferreira Bento, Secretária do Fundo Municipal de Bem Estar Social ao Sr. Vilson Campos M. Jorge, Presidente CMRC, solicitando o uso da Palavra Livre na Sessão Ordinária do dia 03/11/2015 para abordar o andamento dos trabalhos realizados pelo Fundo Municipal de Assistência Social. **Ofício nº 003/2015**, Sr.^a Ana Lucia Antonia da Silva Secretaria da Organização Sindical – SINTEP/ MT ao Sr. Vilson Campos M. Jorge, Presidente CMRC, solicitando o uso da Palavra Livre na Sessão Ordinária do dia 03/11/2015 para relatar problemas na Educação Publica Municipal tais como: transporte escolar, repasse da merenda Escolar, repasse do PDDEM, piso salarial e receitas municipais no ano de 2014 e 2015 e outros. **Ofício nº 2845/2015/GPES-WJT**, Sr. Waldir Julio Teis, Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas ao Sr. Vilson Campos M. Jorge, Presidente CMRC, encaminhando copia digitalizada do processo 3.569-6/2014 – TCE/MT, que tratam das Contas Anuais de Governo da Prefeitura de Ribeirão Cascalheira, relativas ao ano de 2014; **Ofício nº 0333/2015/SME**, Sr.^a Vivian Ferreira Simão Cabral Secretaria Municipal de Educação ao Sr. Vilson Campos M. Jorge, Presidente CMRC, solicitando a Palavra Livre na Sessão Ordinária no dia 03/11/2015 para responder aos questionamentos levantados pela professora Ana Lucia Antonia da Silva como: a merenda escolar, PDDEM, Manutenção das Escolas Municipais, Transporte Escolar e outros; **Ofício nº 6421/2015/CD/SSL** Sr. Wagner Ramos Deputado Estadual e 2º Secretario da CD ao Sr. Vilson Campos M. Jorge, Presidente CMRC, comunicando que na Sessão Ordinária da Assembléia Legislativa do dia 06/10/2015 foi aprovada a Moção de Congratulação nº 2263/2015 ao Dia do Vereador que foi comemorado no dia 01/10/2015, autoria do Deputado Guilherme Maluf do Bloco Social Democrático e Republicano, enviado copia em anexo. **ORDEM DO DIA: O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Parecer Prévio 109/2015 - TP que trata das Contas Anuais de Governo do exercício de 2014.** Concluída a leitura do Parecer o Sr. Presidente Baixou as Contas Anuais de 2014 para análise minuciosa da Comissão Permanente Única- CPU. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Indicação nº 051/2015 de autoria dos vereador Vilson Campos M. Jorge, que “Indica ao Excelentíssimo Senhor Presidente Guilherme Maluf a necessidade de incluir o Município de Ribeirão Cascalheira nas Sessões Itinerantes da Assembléia Legislativa”.** Concluída a leitura da indicação o Sr. Presidente colocou a mesma em discussão, **nenhum vereador quis manifestar-se sobre a mesma. Colocada a Indicação em votação,**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

sendo a mesma aprovada por unanimidade. **Nada mais havendo na ordem do dia, o Sr. Presidente passou para a Palavra Livre.** O Sr. Presidente requereu ao Sr. Cristiano Sócrates Secretário Municipal de Saúde o primeiro inscrito que fosse breve no seu relato sobre o funcionamento da Secretaria de Saúde de acordo com o ofício que lhe fora enviado. **Usou a Tribuna o Sr. Cristiano Sócrates Secretário Municipal de Saúde, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádiouvintes.** Iniciou sua fala agradecendo ao convite, dizendo que antes de abordar os assuntos sobre a Secretaria Municipal de Saúde, primeiro relatou sobre a situação econômica em que se encontra o Brasil nesse momento, o brasileiro não está consumindo como antes e isso diminui a arrecadação e os repasses também diminui refletindo nos trabalhos e demandas realizadas pela Secretaria de Saúde. Disse que a dois meses atrás foi realizada uma reunião com o Prefeito Sr. Reynaldo, e este lhe pediu uma redução de 20% nos gastos públicos da Secretaria de Saúde. Afirmou que junto com a sua equipe estudou as possibilidades de redução desses (20%) vinte por cento, a primeira opção foi a folha de pagamento e ao analisar o quadro funcional chegaram ao número de onze pessoas que precisavam ser demitidas para ter o valor de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais), em economia para a Secretaria de Saúde, porém seriam onze famílias que seriam mexidas e a produtividade seria menor, pois teria que passar o serviço para outra pessoa executar, chegaram a conclusão de que seria muito transtorno para pouca solução, diante dessa situação chegaram a conclusão de que seria mais viável se mandasse um médico embora. Disse que essa situação é difícil e que ele está nessa posição e que o médico que foi demitido foi o Dr. Dionísio, por motivos que a gestão e o Doutor sabem e que não compete ser exposto aqui, com a demissão desse único funcionário houve uma diminuição de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) nos gastos da Secretaria Municipal de Saúde, pois na folha somando os valores pago aos (4) quatro médicos era de 135.000,00 (cento trinta cinco mil reais), e agora são somente 104.000,00 (cento quatro mil reais), disse que foi comunicado aos outros três médicos que ficariam citou o Dr. Jose, Dr. Misael e a Dr.^a Paula que eles trabalhariam mais e ganhariam o mesmo valor e a Dr.^a Paula pediu demissão por não concordar com esse sistema de trabalho. Diante dessa situação foi feita a contratação da Dr.^a Rose, falou que o pedido de demissão da Dr.^a Paula ocorreu em uma quarta – feira no mesmo dia confirmou com a Dr.^a Rose e na segunda feria da semana seguinte esta já estava no município, recebendo o mesmo valor que a Dr.^a Paula que é de 28.000,00 (vinte oito mil reais), afirmou que esses valores são de conhecimento publico e que não esta sendo antiético ao falar. Relatou que o ideal para o bom



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

funcionamento da Saúde é o PSF cheio e o hospital vazio, mas nesse sistema que quer manter pelo menos até janeiro para poder tentar colocar as contas da Secretaria de Saúde em dias, por que não pode fazer gastos sem pagar, afirmou que esse cenário não é o ideal, pois com esse sistema de trabalho o hospital vai ficar cheio por que vai diminuir os atendimentos nos PSF, pois o Dr. José nas próximas duas semanas vai ficar apenas no hospital e não vai ter medico na unidade dele, a Dr.^a Rose vai esta no PSF Alvorada, falou que a população não vai ficar sem atendimento por que vai ter um medico a disposição (24) vinte quatro horas no hospital Cristo Rei, falou que a media de atendimentos realizados nos meses de setembro e outubro foi de (1400) mil e quatrocentos, destes foram realizados (400) quatrocentas internações e de acordo com esses números que não são pequenos vai haver sim reclamações pois não vão conseguir atender todos com excelência vai ter um ou outro que vai reclamar e procurar vereadores, e procurar a radio para reclamar, disse que sempre vai existir fila de espera principalmente para troca de receita que não é uma urgência e que pode ser resolvido no Posto de Saúde, mas por não haver atendimento em um dos PSF a pessoa pode procurar o hospital, porém deve entender que as emergências como mulher para ganhar neném, acidentados vão passar na frente. Falou que se a pessoa deixar para ultima hora para trocar a sua receita pode esperar muito, mas vai ser atendido. Falou que na quinta feira as 13h30min ligou em várias clínicas particulares em Água Boa para marcar consulta, mas sem se identificar se passando por um paciente que queria se consultar apenas, e foi informado de que no Hospital Vale com Dr. Mariano teria uma vaga quase uma semana depois, na quarta feira no caso amanhã para uma consulta que custa R\$ 250,00 (duzentos cinquenta reais), com o cardiologista Dr. Guilherme teria uma vaga para o outro dia quase 24 horas depois uma consulta que custa R\$ 250,00 (duzentos cinquenta reais), e com o Dr. Renato em Canarana ao ligar na quinta feira teria vaga hoje as 14h00min, valor da consulta R\$ 300,00 (trezentos reais), com a oftalmologista Dr.^a Gabriela tinha vaga somente para o dia 16/11/2015 e com o Dr. Gustavo dia 19/11/2015 pagando R\$ 250,00 (duzentos cinquenta reais) a consulta, disse haver muitas pessoas para consultar e não tem muitos profissionais para atender e ate mesmo pagando a pessoa vai se deparar com uma fila de espera, e não sendo diferente na Saúde publica as vezes a pessoa quer ser atendido pelo Dr. Jose pode acontecer de não ter vaga naquele dia existindo vaga somente daqui três dias, afirmou que no hospital urgência e emergência vão passar na frente. Citou como exemplo um caso em que uma pessoa ligou para um vereador, este ligou para o prefeito e o Sr. Reynaldo ligou para o Secretario de saúde dizendo que havia um



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

paciente desde as 13h00min no hospital esperando para ser atendido por estar passando mal com pressão alta e já era 15h e 30min e esta pessoa ainda não tinha sido atendida, disse que foi ao hospital e havia uma fila com 25 pessoas esse senhor era o décimo segundo, já tinham atendido 14 pessoas que foram passando na frente por ser emergências, afirmou que esse senhor ao ser atendido a pressão dele estava normal e que o caso dele se encaixou como consulta de rotina. Falou que tentou encaminhar esta pessoa para o PSF onde o Dr. Dionísio estava atendendo e que este senhor afirmou que o seu medico era o Dr. Jose, acredita que essa pessoa quis ficar no hospital esperando, pois não aceitou ser atendido por outro medico, visto que lhe foi oferecido o atendimento por outro profissional, mas a pessoa preferiu ficar no hospital esperando e depois ligar para o vereador que ligou para o prefeito, mas não quis ser encaminhado para outra unidade. Falou sobre outro caso de reclamação onde foi informado de que uma senhora que estava na recepção e que depois de um tempo de espera essa pessoa começou a passar mal e vomitou então ela passou na frente dos outros e colocaram ela pra dentro para ser atendida, uma enfermeira comentou que se soubesse que era essa senhora, avó de uma funcionaria da prefeitura teria passado ela na frente, o Sr. Secretario não gostou da situação que foi colocada, que essa senhora por ser avó de uma funcionaria mereceria atendimento prioritário, e foi conversar com a enfermeira e esta lhe disse que essa senhora tem um problema especifico e sempre que esta pessoa chega ao hospital ela passa na frente e não por ser parente de uma pessoa da prefeitura, complementou que sempre a senhora era acompanhada de outra pessoa e na ocasião esta não estava presente, e a enfermeira não reconheceu esta senhora, não dando prioridade ao fato de ser avó de uma pessoa da prefeitura mas sim ao problema da senhora que sempre vai passar na frente. Citou o nome do Vereador Robson ao lembrar de outro caso de reclamação este agora com um morador do Novo Paraíso, o senhor que veio a falecer por HIV, disse que este senhor chegava no hospital e era prontamente atendido não pelo fato de ter sido levado pelo Vereador Robson ou o Sr. Odelio, as vezes a ambulância trazia ou ele vinha de ônibus mesmo, o fato era porque era aquele senhor, as vezes as pessoas olhavam o acontecido ate comentavam que era por que o Vereador Robson quem trouxe por isso aquele senhor era prontamente atendido, e ninguém foi lá fora dizer que aquela pessoa passou na frente por ser portador do HIV, mas as pessoas que estavam na recepção não entendem e relaciona o pronto atendimento por que foi o Vereador quem levou. Comentou que o atendimento no hospital é realizado por uma qualificação de risco que é feito pelas enfermeiras, não resolvendo se um vereador, o prefeito ou o próprio



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

secretario de saúde ligar pedindo atendimento prioritário. Afirmou que tem uma boa equipe para trabalhar, existem alguns problemas para serem resolvidos e devagar estão tentando resolver, porem a maioria dos problemas envolvem a questão financeira, a contratação de um médico envolve muito a questão financeira, disse que já esta vendo a questão de mais medico já foi feito o cadastro estão tentando conseguir mais medico, mas esta difícil. O **Sr. Presidente**, informou que ao Sr. Cristiano secretario de saúde não se inscreveu na Palavra Livre, foi convidado a vir relatar o andamento dos trabalhos da Secretaria de saúde, pediu que o Sr. Secretario resumisse e tratasse dos assuntos que lhe foi questionado no oficio, afirmou que ainda tem três pessoas inscritas na Palavra Livre. Pediu que falasse sobre o contrato com o hospital regional e do hospital municipal, comentou que na regularização no hospital municipal tem normas que são estabelecidas dentro do hospital, disse que cada vereador tem o direito de fazer algum questionamento que for do seu interesse, pediu que o Sr. Cristiano fosse rápido ao responder o que lhe for questionado, falou que não determinou prazo para sua fala por que o Sr. Secretario não se inscreveu na palavra livre e que esta na tribuna como convidado da Câmara para se explicar sobre o gerenciamento da sua Secretaria, a que ele representa, a Secretaria de saúde. **Continuou o Sr. Secretario Cristiano Sócrates** falando do Hospital Regional afirmando que hoje esta com problemas com o cancelamento de cirurgia eletiva que são as cirurgias que não tem urgência para aquele momento podendo ser feita por exemplo daqui a um mês, disse que não foi somente Ribeirão Cascalheira que houve esse cancelamento foram todos os municípios da regional, por que ainda existe repasse do Estado em atraso, falou que o Sr. Mauro esteve dia 22 de outubro em Cuiabá com o Secretario do Estado cobrando o repasse que cabe ao estado que é a metade do dinheiro que cai para o regional, e como não estava caindo o dinheiro não tinha como fazer as cirurgias eletivas somente urgências e emergências, por esse motivo foram canceladas as cirurgias eletivas para todos os municípios inclusive Ribeirão Cascalheira. Relatou que ficou um comentário que seria somente Ribeirão Cascalheira por estar devendo, afirmou que Cascalheira tem sim uma parcela pra pagar uma na semana que vem e outra no inicio de dezembro, e que as cirurgias eletivas estão voltado a ser agendadas aquelas que tinham sido cancelada, mas depende dos encaixes que seguem as normas do hospital regional eles é quem define. **O Sr. Presidente** perguntou sobre o aumento do repasse feito pelo Governo do estado que era de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e agora foi para R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), com inicio previsto para o mês de agosto, mesmo com esse aumento não houve melhora nos atendimento realizados no



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

hospital regional ou não estão pagando? **O Sr. Secretário Cristiano Sócrates** respondeu que não estão pagando, foi acordado que como existe parcelas em atraso o estado iria reformar o complexo, invés de mandar o dinheiro seria feito a reforma e até agora não existiu nada disso, nos últimos dez dias no caso do dia 22 pra cá não sabe dizer se houve algum repasse, no dia 22 o Sr. Mauro que é o representante do regional esteve em Cuiabá e estava cobrando, citou como exemplo um hospital em São Paulo que tem capacidade de fazer (400) quatrocentas cirurgias estava fazendo somente (50) cinquenta por falta de material, por falta do repasse do Governo para o hospital. Disse que isso está acontecendo no Brasil todo não é apenas aqui, em questão de agenda e regulação disse que a Secretaria tem uma agenda de pacientes que vem do hospital já com uma quantidade pré determinada pelo hospital regional e a central de regulação obedece a agenda enviada pelo hospital, se algum vereador consegue uma vaga lá é por mérito dele, ou por que ele em um contato com o médico, a central de regulação não facilita a pessoa chegando lá com vereador ou sem vereador vai ser atendido do mesmo jeito, não vai ser desmarcado ninguém por que o Sr. Vereador pediu pra passar alguém na frente, afirmou que isso jamais vai acontecer, disse que as vezes a central de regulação entra em contato informando uma vaga extra e as vezes não é bem sucedido. Comentou sobre as ambulâncias dizendo que conversou com o Deputado Baiano filho na semana passada sobre as ambulâncias que foram prometidas pela Assembléia Legislativa prometeu uma para cada município, e o Deputado Baiano Filho fez uma indicação para Ribeirão Cascalheira receber uma ambulância ainda este ano e era pra ser um dos primeiros municípios a receber essa ambulância devido o quadro que vem passando, mas tem que aguardar a promessa é para 2015, mas enquanto esta ambulância não estiver no município não podem comemorar. Conversou com o prefeito para adquirir uma ambulância com recursos próprios, esta sendo vista a possibilidade mas volta novamente a questão financeira. Disse que tem quatro veículos que precisam passar por revisões, a ambulância mais nova era a mesma que ficava com o motorista Zoca este veículo precisa passar por uma manutenção no cambio que fica em torno de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), para encostar essa ambulância precisa ter duas ambulâncias a disposição uma a do motorista Manoel e a outra do Novo Paraíso. Afirmou que no momento em que estiver com essas duas ambulâncias boa para fazer viagem vai encostar ambulância que esta com o motorista Zoca. Disse que vai dar o nome dos motoristas para as ambulâncias, disse que a do Manoel já gastou R\$ 1.100,00(hum mil e cem reais) e ainda tem mais R\$ 3.000,00 (três mil reais) para gastar com a do Novo Paraíso já foram gastos R\$



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

4.000,00 (quatro mil reais), para tirar a ambulância do Novo Paraíso, e foi necessário tirar a ambulância da Berrante e trazer à sede do município e o pessoal da comunidade Berrante esta chateado, e o Sr. Vereador Abadio já cobrou o Sr. Secretario, porem a questão foi decidida, para cobrir a falta da ambulância ficaria ou a Berrante ou o Novo Paraíso sem ambulância e optou pela comunidade que mais utiliza a ambulância no caso a de Novo Paraíso é que mais usa a ambulância, para justificar falou que de janeiro a setembro a ambulância da Berrante fez dezessete viagens já no Distrito somente no mês de março foram quinze viagens, e o Novo Paraíso já ficou esse ano dois meses sem ambulância e era um transtorno, pois tinha que deslocar o carro daqui para ir lá, e a Berrante quando precisar é só entrar em contato com a equipe da saúde que vai ser deslocado um carro daqui para buscar sim. Informou que a ambulância que está no Novo Paraíso antes estava na Berrante e deu problema esse fim de semana, por isso teve que mandar o veículo gol para cobrir a falta da ambulância no Distrito, mas acredita que essa semana ainda vai estar tudo normalizado novamente. Disse mais uma vez que todas as questões vão chegar ao financeiro, se tivesse dinheiro era fácil administrar. O **vereador Robson Pereira Santos** perguntou se já esta atendendo em Água Boa os munícipes de Ribeirão Cascalheira normalmente, tem algum pagamento em atraso, afirmou saber de conversas que afirmam o atraso no pagamento do convenio e que os munícipes daqui não estão sendo atendidos em Água Boa, para se conseguir um atendimento é necessário a ajuda ou apadrinhamento de alguém. O **Sr. Secretario Cristiano** disse que estão atendendo normalmente, e que acontece da pessoa precisar de uma ajuda para conseguir um atendimento quando esta vai sem encaminhamento, e toda semana acontece de ir algum paciente sem o acompanhamento médico. O **Sr. Vereador Robson** perguntou que nas vezes em que acontece de ir um paciente sem encaminhamento, se alguém ligar e pedir o Sr. Secretario resolve? O **Sr. Secretario Cristiano Sócrates** respondeu que sim, quando o pessoal do hospital liga pra ele é enviado um encaminhamento por e-mail, falou que nenhum paciente que vai para regulação sai sem atendimento. O **Sr. Vereador Robson** perguntou sobre o numero de médicos trabalhando no município, no hospital e nos PSFs. O **Sr. Secretario Cristiano** disse que são três, nos PSFs os atendimentos estão sendo por escalas definido por uma agenda, não são todos os dias que tem médicos, mas no hospital os atendimentos estão sendo 24h. O **Sr. Vereador Robson** perguntou até quando vai continuar com esse método de trabalho? Pediu que fosse enviado um medico para o Novo Paraíso. O **Sr. Secretario** falou que ate janeiro vai continuar com esse sistema de trabalho, e até o final do ano serão somente os três



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

médicos. O **Vereador João Abadio de Melo** perguntou se não voltou nenhum paciente de Água Boa sem atendimento por falta de pagamento? Disse que ficou sabendo disso através de conversa informal e não diretamente do hospital. Na oportunidade parabenizou o Sr. Secretário Cristiano pela atitude de vir e falar a verdade sobre o que esta acontecendo na saúde, acredita que a verdade tem ser dita. Falou que o Sr. Cristiano veio tarde para a Secretaria de Saúde, pois sempre atende os anseios da população. Sobre os acontecimento de ter pessoas que estão na fila de espera no hospital que ligam para os Sr. Vereadores, afirmou que realmente acontece, acredita que as vezes nem tem tanta necessidade de algum vereador ir lá, mas mesmo assim vai, e todas as vezes em que foi até o hospital para ajudar alguém foi muito bem atendido. Falou sobre uma conversa que teve com o Sr. Prefeito onde foi informado de que o Sr. Reynaldo após uma conversa com o Sr. Secretario pretende trazer de novo o Dr. Dionísio para o hospital. Pediu ao Sr. Cristiano pelo Dr. Dionísio pois ele é uma pessoa que sempre esteve no município, é um medico bem conceituado e as vezes falta somente uma conversa para acertar as coisas, perguntou se a previsão de volta do Dr. Dionísio é somente para janeiro? O **Sr. Secretario Cristiano Sócrates** falou que por falta de pagamento não houve nenhuma recusa de atendimento a pacientes de Ribeirão Cascalheira, aconteceu de desmarcar cirurgias e não foi por falta de pagamento, foi pelas questões antes faladas, por não ter conseguido entrar em contato com o paciente pois quem marca, desmarca, confirma as cirurgias é o hospital regional, e não conseguiram entrar em contato com os pacientes, e acredita que foram com três pacientes apenas que aconteceram isso. Sobre o Dr. Dionísio afirmou que de acordo com as contas a previsão para sua volta é somente para janeiro, disse que o Sr. Prefeito não passou nada sobre uma volta antecipada, mas nas previsões da saúde esta somente pra janeiro. O **Vereador João Abadio de Melo** falou sobre o fato de o Dr. Dionísio ser da cidade ao contrario de alguns médicos que vem e não ficam, visto que o salário pago aos médicos é bom, disse que esse foi um pedido, e disse se o Dr. Dionísio voltasse a trabalhar seria muito bom. O **Sr. Presidente** pediu aos senhores vereadores que fossem mais rápido em seus questionamentos pois ainda tem duas pessoas para falar na palavra livre, determinou um minuto para cada um. O **Vereador Elizeu** perguntou sobre os médicos, falando que o município tinha quatro médicos um foi dispensado pelos gastos e os três que ficaram vai ser aumentado a carga horária, se um desistiu por que não contratou o Dr. Dionísio. O **Sr. Secretario Cristiano Sócrates** disse que quando foi feito a dispensa do Dr. Dionísio existia a necessidade de plantões extras e foi feito o convite ao Dr. Dionísio e ele não aceitou fazer os



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

plantões, quando a Dr.^a Paula pediu pra sair, com o fato do Dr. Dionísio não ter aceito os plantões, o Sr. Cristiano nem perguntou sobre o serviço e ainda mais por que o salário era menor. O **vereador Mario Rodrigues Valadares** parabenizou o Sr. secretario pela atitude de atender o pedido desta Casa de Leis e estar explanando sobre os trabalhos da sua secretaria, pasta essa que o Sr. tem assumido e desde então nunca deixou de atender o pedido deste Legislativo, pelo menos os vereadores que aqui trabalham sempre tem falado a respeito da vossa excelência. De acordo com o que o Sr. Secretario já tem falado sobre os cancelamentos das cirurgias, citou a si mesmo e o nome dos Sr.s vereadores João Abadio de Melo e Altamiro Schneider dizendo que todos foram abordados por pessoas que tiveram essas cirurgias canceladas, falou que o Sr. Secretario explanou muito bem que essas cirurgias foram canceladas por que não são de urgências, e que tinha outras que eram de urgência que foi necessário cancelar essas, pediu confirmação sobre o fato. Falou que foi muito importante o Sr. Cristiano ter vindo até aqui para trazer a sociedade, por que muitas das vezes os Sr. Vereadores são cobrados, outras pessoas até criticam o trabalho do vereador e este esta na porta dos cidadãos todos os dias fazendo uma visita conversando a respeito do andamento do município e sempre são cobrados, e quando um secretario vem aqui e se expõe para a sociedade um trabalho como este é muito louvável. Parabenizou mais uma vez o Secretário. Perguntou sobre Dr. Dionísio que é uma pessoa que esta aqui trabalhando em nosso município e todas as vezes que o município precisou dele, ele estava disposto a cooperar, trabalhando, comentou sobre uma época em que estive no hospital e ficou sabendo que o Dr. Dionísio estava em dois plantões seguidos, cobrindo folga de outro medico. Afirmou que esse é um bom trabalho e muitos atestam e tem um respeito pelo trabalho e profissionalismo do Dr. Dionísio. De acordo com o que o Sr. Vereador Elizeu já falou, o Sr. Vereador Mario também questionou o por que de não trazer o Dr. Dionísio para trabalhar visto que a outra medica não é do município e se a conversa que o Sr. Vereador Abadio teve com o Sr. Prefeito é possível a contratação do Dr. Dionísio e o cancelamento do outro contrato. **O Sr. Secretario** respondeu que se o Sr. Reynaldo falar que financeiramente é viável disse ser o primeiro a aplaudir, afirmou que sabe da necessidade de um quarto médico até de um quinto se possível, porém não pode fazer uma conta e depois não pagar. Disse que a decisão foi tomada pelo fato de ter que escolher entre os quatro médicos ou o hospital regional, para não ficar sem o hospital regional teve que abrir mão de um medico, pois na adiantava ficar com hospital regional em atraso, com o hospital Cristo Rei que paga R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). **O vereador Mario R. Valadares**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

parabenizando o Sr. Secretario mais uma vez, agradecendo ao Sr. Presidente pela oportunidade de falar, e se disponibilizando a ajudar pois aprecia o trabalho do Sr. Cristiano nesta Secretaria. O **vereador Altamiro Schneider** parabenizando a postura do Sr. Cristiano como secretario agradeceu a sua presença, falou sobre os médicos dizendo que o Dr. Dionísio fez uma quebra de contrato com o município de Bom Jesus do Araguaia para atender Ribeirão Cascalheira, então é viável fazer a quebra de contrato com essa outra medica e contratar o Dr. Dionísio, perguntou sobre o numero de enfermeiras padrão, quantas contratadas e quantas concursadas. O **Sr. Secretario Cristiano Sócrates** respondeu que hoje tem concursada a Eliane do PSF, a Caroline, a Janayna que esta de afastamento e não esta recebendo e a Lara que até o mês passado através de uma liminar judicial recebia 2 mil reais sem trabalhar, ordem da justiça ela ficou quatro anos afastada e recebendo do município, conseguiram derrubar essa liminar e mês passado ela pediu exoneração. Contratada tem a Anara no PSF Alvorada, Leilivânia e Kiss no hospital, disse ser fundamental ter duas enfermeiras no hospital, e a Patrícia que esta junto com a Carol na coordenação da Secretaria de Saúde. Falou que se hoje mandar uma enfermeira embora vai sobrecarregar as demais, está esperando o concurso previsto para o ano que vem para poder remanejar as enfermeiras, e que hoje enfermeiras concursadas que estão trabalhando são Eliane e Carol, por que a Janayna esta concursada mais esta em afastamento, contratadas são seis a Patrícia, Leilivânia, Anara, Kiss. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** perguntando sobre o valor de R\$ 28.000,00 (vinte oito mil reais) recebido pela Dr.^a Rose, se neste está incluso os plantões. O **Sr. Secretario Cristiano Sócrates** respondeu que 28.000,00 (vinte oito mil reais), era o valor que recebia a Dr.^a Paula, que já contava os plantões noturnos e um final de semana para cada médico, com três médicos apenas um médico vai ter que fazer um final de semana a mais no caso o plantão extra que o Sr. Secretario havia feito convite ao Dr. Dionísio, e Dr.^a Rose aceitou fazer o plantão extra e vai receber separado, então o salário do Dr. Dionísio que era de 35.000,00 (trinta cinco mil reais), vai dar uma economia de 30.000,00 (trinta mil reais), para saúde por que os R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) vão ser pagos os plantões extras, para Dr.^a Rose, ou para um outro médico que vai ter que ser contratado para fazer os plantões extras pois vai são (48) quarenta oito horas de plantão dentro do hospital. O **vereador Altamiro Schneider** falou sobre o valor de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) que foi feito um acordo com o hospital regional perguntando se esse valor é as parcelas citadas pelo Sr. Secretario onde esta serão pagas até o final do ano. Perguntou também sobre a existência de um convenio com o



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Lions de Cuiabá, para cirurgia de catarata e se tem algo em atraso com esse convenio ou este nunca existiu. **O Sr. Secretario Cristiano Sócrates** afirmou que sobre o convenio com o hospital regional está da forma que o Sr. Vereador Altamiro disse, sobre o Lions disse que não tem convenio é pela central de regulação, o repasse é feito pelo governo citou a cidade de Barra do Garças onde é feito tomografia que é pago pelo governo, se esta atrasado é o estado, não o município que apenas regula o dinheiro. **O vereador Altamiro Schneider** fez as suas considerações finais, e pediu para o Sr. Secretario pensar com carinho a questão do Dr. Dionísio, e deixou claro que o acesso de vereador em Água Boa que corre atrás e consegue com esse jeitinho brasileiro é ele próprio, que chama a responsabilidade para cima de si mesmo. Disse que faz isso com boas intenções com o bom sentido de ser parceiro e correr atrás e ajudar o Sr. Secretario, afirmou nunca ter chegado ao hospital tentando desmarcar outra pessoa ou ultrapassar o serviço que é competência da alçada do Sr. Secretario. **O Sr. Presidente** agradeceu o Sr. Secretario por aceitar o convite e vir até aqui relatar sobre seu trabalho, pediu ao Sr. Cristiano que fizesse um relatório para esta Casa, quantos funcionários tem na Secretaria, a questão dos contratos, sobre o andamento da saúde, para que os Sr. Vereadores possam tem argumentos nesta Casa para debater sobre essas questões, falou sobre o Paraíso onde vai um médico uma vez por mês e já tem alguns dias que não esta indo, sabe que já esta chegando ao final do ano e que quatro médicos trabalham arrojado no atendimento no município e agora com três vai ficar mais difícil ainda. Sabe que a questão de contratação é competência do Sr. Secretario, mas deixa disposto que janeiro já esta chegando e ver com o Dr. Dionísio a possibilidade de remanejamento na saúde, falou ter esperança de que amanhã vai melhorar essa crise pois esta com reflexo por toda parte até mesmo dentro da prefeitura. **O Sr. Secretario Cristiano Sócrates** aproveitou a oportunidade para dizer que tem uma boa relação com o Dr. Dionísio, a melhor possível, entre todos os médicos com ele o Sr. Cristiano é o que tem a melhor relação, e que não foi uma questão pessoal, e que aguarda o aval do Sr. Prefeito para contratar o Dr. Dionísio. **O Sr. Presidente** disponibilizou a tribuna para a Sr. Leia Ferreira Bento primeira inscrita, dando (3) três minutos pelo regimento interno, (3) três para falar mais sobre seus trabalhos e mais (2) dois para resumir. **Usou a tribuna a Sr.ª Leia Ferreira Bento Secretária do Fundo Municipal de Bem Estar Social, cumprimentou a Mesa Diretora, publico presente e radiouvintes.** Explanou sobre seus trabalhos durante o ano até data atual, são vários projetos, onde já até respondeu com relatório ao Sr. Presidente Vereador Vilson e vai estar encaminhando para Câmara relatórios



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

com os projetos que estão aqui presentes. Falou sobre projetos que foram trabalhados com adolescentes, com idosos, com crianças, com a meia idade que é através de dança, música, família, cegonha que é o projeto da gestante, e também com o coral a quadrilha do idoso aonde é atendido o município e o Distrito de Novo Paraíso, onde estão com o projeto de informática no Distrito para criança e para o idoso, várias palestras que estão acontecendo com a psicóloga que estaria com a educação, com a saúde com a própria escola estadual disse que está disponibilizando os seus profissionais para esta dando palestra para os nossos adolescentes. Falou sobre varias atualizações que são na bolsa família no cadastro do Cad único que é feito todos os dias exceto na sexta feira que quando vão passar para os programas, disse que até a data atual disse que atendeu (4.208) quatro mil duzentos pessoas na Assistência social com palestras contando com zona rural e o Distrito de Novo Paraíso. Afirmou que a sua maior preocupação quando solicitou essa palavra livre é a respeito do habitacional por que ainda hoje tem a polemica que foi disponibilizado (40) quarenta casas ainda em 2012 iniciou em 2013 e até o momento nenhuma pronta, não conseguiram entregar, disse que o Sr. Prefeito solicitou uma reunião com a Câmara de Vereadores no gabinete a um mês e meio atrás aonde foram alguns e foi colocado essa problemática do habitacional, por que tem quarenta casas disponibilizadas para o município, destas trinta estão construindo cinco que não saíram nem do alicerce o restante esta coberto mas não estão terminadas, foram feitas varias denuncias que foram encaminhadas ao Banco Tricure de São Paulo que é o responsável pela contratação da empresa e eles retiraram a empresa devido não terem terminado a obra, o não pagamento dos pedreiros e até o momento não foi colocado outra empresa, veio outras olharam a obra mas não passaram na licitação que é feita pelo estado e o município não tem essa parceria. Disse que ligou na Ângela para saber qual a posição que se tem sobre o habitacional, e esta simplesmente lhe disse que iria lhe mandar um e-mail, neste tinha uma portaria de nº 477 do dia 20 de 2014 que foi lançado novamente e que foi aproveitado de novo onde prorroga a entrega para maio de 2016, ou seja até o momento não foi disponibilizado nenhuma outra empresa por que tem o prazo até maio de 2016, perguntou sobre onde as pessoas vão morar, pois continuam sem moradia. Afirmou que a questão do habitacional é a sua maior preocupação visto que o Sr. Vereadores são sabedores disso pois muitos recebem denuncias por que a população derrubou a casa e não foi a pedido da Assistência social e sim da própria empresa que foi contratada que fez uma reunião disse ter ata e que pediu que derrubassem a casa, alguns que tinham espaço na frente da casa não foi derrubada,os



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

que não tinha espaço foi derrubada, questionou sobre com vai fazer agora. **O Sr. Presidente** perguntou sobre essas casas que são do estado, se a Sr. Leia tem alguma saída. **A Sr.ª Secretaria Leia Bento** disse que não, falou que de acordo com o que a Sr. Ângela que é responsável pela empresa disse que é para aguardar, por que o município somente fiscaliza e não contrata. **O vereador Altamiro Schneider** falando sobre as casas que foram derrubadas, tem pessoas que estão pagando aluguel, perguntou se a prefeitura esta efetuando algum aluguel para alguma dessas pessoas. **A Sr. Secretaria Leia Bento** respondeu que não. Afirmado que prefeitura esta efetuando o pagamento de um aluguel, mas que não é para nenhuma família que foi derrubada a casa, por que tem uma família que mora no São João Batista que mora temporariamente, no Ribeirão. Disse que fornece um pagamento quando vem o repasse do estado que foi oferecido a Baianinha que tem problema mental, não tem família e foi despejada na rua, não para os moradores. **O vereador Altamiro Schneider** perguntou mais uma vez se a prefeitura não esta fazendo o pagamento de nenhum aluguel dessas pessoas que tiveram as sua casas derrubadas. **A Sr. Secretaria Leia Bento** disse ao Sr. Vereador Altamiro Schneider está lhe perguntando e ela vai deixar claro que é uma senhora que tem um filho na APAE, mas ela não recebeu a casa ainda por que não foi aprovada, e dentro das quarenta casas tem dez que ainda estão em análise no banco, que não foi aprovado. Disse que foi aprovado pela comissão habitacional municipal, mas não foi aprovado no banco e estão aguardando a liberação, então esta senhora não faz parte desse pessoal que recebeu a casa, que foram aprovados. Dentre esses projetos anteriormente citados, tem também conferencias que foram realizados através do município, o Direito da Criança e do adolescente, Assistência Social e os direitos das pessoas idosas onde foi criado esse ano o conselho e que está trabalhando e atuando a Presidente é a dona Elia. Disse que foi votado dentro da conferencia através dos próprios idosos para a escolha dos membros do conselho. Falou que nesta semana próxima que passou o padre Andre que foi para Cuiabá representar o município na conferencia estadual, pois ele foi eleito na municipal, e passou para conferencia nacional e vai representar o município em Brasília em dezembro. Relatou sobre os projetos que são dentro do programa para fortalecimento de vínculo onde tinha antigamente o APEI, IGD, PAIF e que hoje fez a união todos são dentro do fortalecimento de vinculo, eles são atendidos em grupo, disse ter vários grupos que já foram citados com gestantes, família, criança, música e os idosos do Novo Paraíso, aonde tem uma parceria no esporte com o Ministério Público que acaba passando alguma verba para que possa atender o esporte o qual faz



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

parte o fortalecimento de vínculo, não é o esporte mais sim um grupo dentro do fortalecimento de vínculo onde é atendido pela psicóloga também, disse que gostaria de deixar que na sexta feira vão estar viajando com os idosos falando que estes tem uma viagem por ano, no ano passado foi em outubro e esse ano não conseguiram, e vão estar levando eles nesta sexta feira para Barra do Garças. **Manifestou o vereador João Abadio de Melo** falando sobre a questão de passagens, perguntando se foi tirado da Assistência social para dar passagem. **A Sr. Secretaria Leia Bento** respondeu que na verdade a Assistência passou para assistência social e não assistencialismo, o que aconteceu foi que o governo começou a não passar mais verba para que pudesse ser comprado as cestas básicas, passagens, por que foi retirado por isso esta sendo atendido na saúde e as vezes direto na administração. **O Sr. Presidente** informou a Sr. Secretaria Leia Bento que o tempo já esta acabando. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** perguntando sobre o numero de funcionários existentes na parceria com o Ministério Publico no fortalecimento de vínculo. **A Sr. Secretaria Leia Bento** respondeu que nenhum é da parceria com o Ministério Publico, disse que colocou que o ministério Publico faz parceria com a Assistência social as vezes com verbas de material como as vezes eles conseguem ate alugar ônibus para que possam estar viajando, nenhum professor é pago pelo ministério publico. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** questionando de que forma esta sendo pago esses professores que estão no fortalecimento de vínculo citou como exemplo o professor Adão Neto, e se ele é remunerado . **A Sr. Secretaria Leia Bento** disse que o Adão Neto é do Menor Aprendiz, por isso ele trabalha meio período e na sexta feira não por que o Menor aprendiz na sexta feira vai para a assistência para ser capacitado, disse que o professor Adão Neto é remunerado com duzentos reais igual é no Mais Educação. **O Sr. Presidente** perguntou se o Mais educação não já acabou. **A Sr. Secretaria Leia Bento** falou que achava que não, e perguntou a Sr. Ana Lucia. **O Sr. Presidente** agradeceu a presença e o relato da Sr. Secretaria Leia Bento, e disse que as duas coisas que o perturba os Sr. Vereadores são a questão das pessoas que querem morar nas casas visto que já esta quase vencendo o mandato dessa gestão e não foi concluído ainda, e também quem quer dar o nome para receber novas casas, disse que ficaram parados no tempo, pediu para ver com administração do governo do estado e federal se futuramente quando estará aberto novas inscrições, disse que já encaminhou um pedido de relatório para a Sr. Secretaria Leia Bento mas não ficou satisfeito pelo que veio, falou que a advogada desta Casa deve estar fazendo e retornando os pedidos para pontuar mais na questão do esclarecimento para deixar exposto aqui para os



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

vereadores sobre a secretaria, disse que queria já adiantar algo encima do que foi falado por que existe muita conversa, disse que o Ministério Público que é um parceiro da Assistência Social que vem encaminhando alguma doação retida do que recebe das multas ou de alguma coisa que vem para o Ministério Público, falou que as vezes até existe outros parceiros da Assistência social e querem saber sobre isso e de tudo, pois querem coisas claras visto que estão aqui representando o povo e também são parceiros da administração por que as vezes tem coisas que estão a julgar que não é aquilo que estão falando, afirmou estar preocupado com essas casas, falou que o veículo da câmara está pronto e que vai tentar uma agenda em Brasília e se quiserem ir na porta do governador ou para a porta da Dilma, ou Deputados afirmou estar pronto para solicitar que terminem essas casas esse ano ou no ano que vem pelo menos no começo. **A Sra. Secretária Leia Bento** disse que sempre coloca e vai colocar novamente que a Secretaria está de portas abertas em momento algum deixou de responder quando é solicitado, disse que o problema é que não consegue paralisar para ficar olhando detalhes do que deveria ser feito até mesmo por que já tem nos balancetes algumas perguntas que foram colocadas, e quando foi colocado a resposta ela preferiu tirar direto do programa por que ele está atualizado pois é feito através do MDE então podem entrar e tirar atualizado realmente o que cada gasto ou que cada programa pode ser gasto, então isso foi colocado, porém afirma não ter problema nenhum em mandar novamente para especificar de novo. **Manifestou o vereador João Abadio de Melo** questionando sobre as casas, onde se uma pessoa que foi contemplado com essa casa, se ele terminar a casa o que pode acontecer. **A Sr. Secretária Leia Bento** disse que o material é fornecido para a casa que é construído no próprio lote, disse que não pode impedir a pessoa de terminar de forma alguma, por que está dentro do lote dele então é dele, só que ele não consegue mais ganhar o bolsa família participar de algum programa federal, por que a comissão habitacional não pode ficar alheia e tem que se informar e isso é informado para o Estado para o MDE que com os atrasos e já aprovado pela Dilma que tem prorrogação então eles não estão atrasados visto que a presidente prorrogou então está tudo certo, a partir de quando a pessoa terminou não vai ter o dano de perda da casa, mas sim de perda de participação dentro dos projetos, programas estaduais e federais. Antes da Sr. Ana Lucia usar a tribuna o **Sr. Presidente** leu o conteúdo da sua fala no direito de uso da Palavra Livre e lhe disse que tem 10 minutos para resumir o seu relato, pediu para que pontuasse melhor os assuntos, disse estar sendo parceiro ao disponibilizar mais tempo do que o previsto no Regimento Interno. **Usou a tribuna a Sr.^a Ana Lucia Antonia da Silva**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Secretaria da Organização Sindical – SINTEP/ MT, cumprimentou a Mesa Diretora, publico presente e radiouvintes, dizendo que entende e agradece ate mesmo por que o certo são três minutos e o que se ganha a mais é lucro, mas ao mesmo tempo é uma perca por que as questões que tem a tratar são questões que deveria ser de fácil entendimento para todo mundo, mas que na verdade não é, então muitas pessoas, centenas ate, tem uma certa dificuldade sobre isso, começou sobre a questão do transporte escolar, enquanto abre a planilha sobre a questão das receitas, falou que tem enfrentado problemas com a questão do transporte escolar e isso não é de agora, mas por que não é de agora é que tem continuar da mesma forma, disse que no ano passado esteve varias vezes no Ministério Publico com a sua filha Ana Flavia denunciando o transporte escolar, principalmente da linha da Iguatemi, citou o Sr. Vereador Abadio como sabedor disso pois o filho dele era quem fazia esse transporte, esse ano como o município assumiu os transportes e não o terceirizado que era o caso do Valflisley, acreditaram que isso seria beneficio e na verdade não esta sendo beneficio por que o transporte escolar que tem nessa linha quebra freqüentemente, falou que podem procurar os pais dos alunos dessa linha, citou o Sr. Vereador Mario Valadares que conhece um, o Sr. Mazinho que é amigo em comum da Sr. Ana Lucia, e este tem denunciado a questão do transporte, mas o problema maior é que alem de quebrar, quando quebra o transporte de outra linha escolar tira -se o transporte dessa linha da Iguatemi para puxar os alunos da outra linha a Sr. Ana Lucia questionou o seguinte os alunos da outra linha que ficaram sem o transporte por que o transporte deles quebrou tira o daqui para puxar o dali, e o daqui fica sem, qual o critério que esta determinando que esses alunos pois ambos são alunos das duas linhas por que esse é mais importante do que esse, disse que esta é uma questão que quer que seja esclarecida ,por que vão tomar providencias em relação a isso, por que não adianta ligar visto que hoje mesmo ficaram sem transporte a linha, e ligou para o Sr. Mauro e perguntou se hoje haveria transporte para levar, pois os seus netos estavam com ela e esta iria viajar e eles tinha que ir embora hoje a tarde para amanha virem para aula, se não tem disse que vai dar um jeito desses meninos irem para casa amanha, disse que acontece não somente uma, duas, três ou quatro vezes isso vem acontecendo sempre, e os pais sempre que tem uma oportunidade, ou que estão aqui na rua para fazer compra já traz o filho, e o transporte quebrou não foram buscar, o pai trouxe e o pai leva, mas na maioria das situações os alunos estão ficando sem transporte, e o que é mais agravante é a questão de priorizar o atendimento para um em detrimento do outro sendo que o transporte que esta sendo retirado da linha da Iguatemi para atender o



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

aluno da outra linha, pegando um para cobrir o outro e aquela fica descoberta, falou que na sua compreensão e concepção isso é preconceito e não deve acontecer, o direito que um tem o outro tem se o daqui quebrou e não tem como puxar o daqui então este deveria ficar sem transporte, e deveria ser providenciado o mais rápido possível para poder atender essa demanda e não fazer as coisas da forma que esta sendo feita. Com relação a merenda escolar que é uma das questões que ela fez a denuncia na ultima Sessão da Câmara na qual ela esteve e protocolou nesta Casa os dossiês, para que todos os Sr. vereadores analisassem cada dossiê e solicitou que tomassem as devidas providencias com relação a isso, sugeriu que assim como fizeram com o Sr. Cristiano Secretario de Saúde, disse que concorda com os Sr. Vereadores que ele é um excelente secretario de saúde, que façam o mesmo com a secretaria de Educação. Relatou que a merenda escolar esta sofrendo no repasse nas unidades escolares, disse que entrou no site do FNDE que é publico qualquer pessoa pode ter acesso, e ao entrar nos programas onde esta a liberação de recursos então lá esta colocado para quem quiser ver, todos os recursos que o município já recebeu em relação à merenda, assim como esta também com relação com cota que é para transporte, assim como esta o PNAIT que é federal que é para o transporte escolar e lá no programa do FNDE não esta liberado o PNAIT estadual mas esta nos comparativos das receitas orçadas e arrecadadas no município e qualquer um de nos tem acesso a ela pois é publica e não pode ser negada então baseado neste comparativo das receitas orçadas e arrecadas, fizeram todo um levantamento das receitas arrecadas no ano de 2014, a sua intenção era explanar uma a uma, mas pela questão do tempo não vai dar então vai para o geral e depois em um outro momento vão se escrever para o uso da palavra para tratar das despesas visto que a educação tem muitas coisas para serem tratadas. Com relação ao piso salarial é do conhecimento de todos que desde que foi aprovado a lei do piso o município de Ribeirão Cascalheira nunca pagou o piso nem o piso integral nem o piso proporcional, e vem sempre alegando os excessos de gastos na educação, disse que tem percebido e o que os Sr. Vereadores devem ter percebido pelos relatórios que são feitos é de que os gastos ficam na folha de pagamento, por que se as escolas estão naquelas situações elaboradas pelos profissionais da educação com os registros das fotos que é para comprovar que aquilo realmente é verdade que não é mentira foi somente escrito e não é tudo aquilo, então esses recursos estão sendo gastos com, visto que estão com problemas no transporte, merenda, infra estrutura das escolas, os profissionais da educação não recebem nem um terço da lei do piso, então esses gastos exorbitantes estão onde, essa é uma questão que cabe a cada um dos



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

profissionais da educação, quanto os vereadores, e população em geral se informarem e estarem se apropriando desse conhecimento para poderem estarem cobrando as coisas forma que devem ser feitas. Com relação as receitas ordinárias do ano de 2014, disse que não iria tratar disso mas como o Sr. Reynaldo colocou na ultima sessão em que ela esteve presente, a questão das receitas, achou interessante também tratar disso, por que ele colocou o seguinte: “Eu não sei por que as contas minhas não bate com a do Sintep”, a Sr. Ana Lucia falou que as receitas batem o que não bate são as despesas, disse acreditar que deve ainda estar claro na memória de quem estava aqui ou que ouviu pela radio, perguntou se hoje não estava sendo transmitido, afirmou que isso é uma tristeza. Disse que trata do (**áudio falhou 01h42min35s**) da educação básica publica que é da educação infantil das crianças de zero ate o ensino médio, na rede municipal é ate o nono ano do ensino fundamental, e o município quando vai se nas despesas ele engloba dentro alem do que é competência dos 25% ainda entra o ensino superior e então comprova- se entre aspas que aqueles recursos foram gastos com a educação, mas o ensino superior esta lá dentro, os gastos entre aspas por que na educação não é gasto é investimento, saúde não é gasto é investimento, e quando vai para o debate na questão das despesas da problema, por que orça uma coisa aqui que não deveria, retira o dinheiro da educação para depois retornar mas aquele percentual ficou dentro daqueles cálculos, e também não tem nenhuma comprovação de que aquele recurso foi retornado para a conta da educação básica. Referente as receitas ordinárias do ano de 2014 que são IPTU, ITBI, IRRF (imposto de renda retido na fonte) e o ISSQN que são os impostos pagos pela população e o empresarial foi arrecadado R\$ 2.785.058,20 (dois milhões setecentos e oitenta e cinco mil, zero cinquenta e oito reais e vinte centavos) deste 25% vai para a educação básica, citou o nome do Sr. Vereador Robson Santos, falando que é o que queriam ampliar para 30% ou 35%, do valor das receitas de 2014 foram para a educação R\$ 696.264,55 (seiscientos e noventa e seis mil duzentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos, esse recurso é utilizado no MDE que é Manutenção e Desenvolvimento das Escolas, do ensino isso vai ser investido nas unidades escolares na merenda junto com a complementação que o município tem dar, é investido no transporte escolar, na infra estrutura das escolas, nas transferências federais que é o FPM, ICMS, IDR, ICMS estadual, IPVA, IPI no ano de 2014 não esta publicado porem não pegaram, dentre os recursos que foram citados no ano de 2014 entraram R\$ 11.989.753,22 (onze milhões, novecentos e oitenta e nove mil, setecentos e cinquenta e três reais e vinte e dois centavos), os outros recursos dos



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

outros programas que não desrespeito a educação não é mexido por eles, porem se juntar os onze milhões novecentos e oitenta e nove mil mais os dois milhões setecentos e oitenta e cinco mil somente nesta soma já entrou 14 milhões, alem disso eles tem. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** perguntando sobre o valor do FUNDEB que a Sr. Ana Lucia tem. **A Sr. Ana Lucia** respondeu que do FUNDEB que 60% é para o pagamento da folha dos professores e 40% para o pagamento de folha dos funcionários e também manutenção e desenvolvimento do ensino, entrou R\$ 3.739.971,64 (três milhões setecentos e trinta e nove mil, novecentos e setenta e um reais e sessenta e quatro centavos), para o ano de 2015 disse que não vai dar para tratar disso agora e voltou a falar que vai usar essa câmara e convocou uma audiência publica para debater a educação publica, porque o que foi arrecadado dos programas pelo município no ano de 2014 é inferior ao que já foi arrecadado no ano de 2015 e ainda esta em outubro, então as receitas do município não caíram principalmente as receitas da educação não teve nenhuma, por causa da crise nacional e internacional, não sabe por que Ribeirão Cascalheira não faz parte do Brasil, nem do mundo mas, por que aqui não foi atingido, pois aqui as transferências para educação não foram atingidas por essa crise por tanto, os recursos não diminuíram os recursos aumentaram. **Manifestou o Vereador Robson Santos** questionando sobre uma conversa de rua, onde ficou sabendo que a Sr. Ana Lucia juntamente com a sua categoria tiveram uma reunião não sabendo o local, conforme o que lhe foi passado, disseram que nesta reunião a Sr. Ana Lucia citou que os senhores vereadores são corruptos, despreparados e analfabetos, e o Sr. Prefeito é corrupto, os Sr. Vereadores estão comprados, estão no bolso do Sr. Prefeito, e que não precisam contar com a Câmara de Vereadores por que o Sr. Prefeito comprou os nove vereadores, o vereador disse que não foi ele quem citou o grupo de vereadores, perguntou se isso é verídico o. **A Sr. Ana Lucia** disse que imagina que isso deve ter acontecido na ultima reunião em que tiveram, se não estiver enganada na terça da semana passada, na escola Maria do Socorro onde foi convocado os profissionais da educação efetivo, para discutir a educação publica do município as 17hrs, e as 19hrs seria com a secretaria de educação e com o prefeito, disse não saber por que a secretaria de educação chegou sem o prefeito a reunião deles as 17hrs, disse que a Sr. Beleza tem as copias dos ofícios que foram protocolados para esse fim, o que foi dito pela Sr. Ana Lucia e que pode ser perguntado para os profissionais disse ter a lista de presença de todos os que estavam lá, afirmou que em momento algum disse que os Sr. Vereadores eram corruptos, ou corruptos e que o prefeito era corrupto, falou que o que foi dito por ela foi que os



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

profissionais da educação graduados, efetivos, com tempo de serviço prestado nesse município citou a si mesma como exemplo que recebe um piso salarial é de R\$ 2.444,15 (dois mil quatrocentos e quarenta e quatro reais e quinze centavos), mostra pra quem quiser o holerite que esta dentro da sua pasta, disse que isso pode ser visto na folha de pagamento por que isso é uma informação publica, não achava correto que Sr. Vereadores não tendo a mesma graduação e formação que os profissionais da educação, recebesse um salário de R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) mais um AVI de R\$ 2.600,00 (dois mil e seiscentos reais) e isso somaria em R\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos reais) que isso era injusto, por que o salário dos Sr. Vereadores computa na lei fiscal dentro dos 54% que é o limite prudencial dentro da lei, e quando vai se discutir sobre o piso tanto o pessoal da educação quanto qualquer profissional da administração publica citou o nome da Sr. Secretaria Leia que sabe disso, falou que sempre esbarra nisso, afirmou não ter dito que os Sr. Vereadores eram corruptos, disse que a pessoa que fez isso tem algum objetivo, como já é moradora de Ribeirão Cascalheira a 38 anos já conhece cada um e o que pensa e o que cada um pretende quando participa de uma reunião e ao invés de repassar as coisas da forma que repassou e faz algo com um objetivo escuso que é o que essa pessoa que fez isso tem, disse que podem perguntar a professora Sinhagda, a Maria Esperança, a Maria das Dores, que estavam na reunião, não lembra se a professora Zilma estava na reunião , depois disse que estava, que são os profissionais que estavam na reunião, dentre todos um efetivo que foi convidado para discutir essa questão, pediu para os Sr. Vereadores colocarem as barbinhas de molho pois tem coisa escusa por trás. **Manifestou o vereador Mario R. Valadares** perguntando sobre a merenda que já tem criado uma certa discussão tanto na Casa quanto na Secretaria de Educação e fez a seguinte pergunta, visto que de acordo com a denuncia que a Sr. Ana Lucia fez a essa casa, disse estar aguardando a jurídica desta Casa de Leis estar passando para eles para que possam estar tomando as devidas providencias cabíveis dentro deste assunto, mas enquanto o jurídico não passou disse que foi procurar a Secretaria e o Sr. Prefeito foi quem lhe passou informação por alto, falou que pediu ao Sr. Prefeito que falasse sobre o que esta acontecendo com a merenda escolar, e este lhe disse que não esta atrasado como diz o povo da educação, o Sr. Prefeito lhe passou alguns dados aonde ele coloca 13 mil e pouquinho sobre a merenda, pagou 28 e pouquinho, e disse que não esta atrasado no mercado por que foi lhe dito uma coisa que chamou a sua atenção que quando vai se pagar a merenda deposita- se na conta da escola ou na conta do gestor ou diretor e quando se faz isso a diretora iria pedir uma nota de por exemplo



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

cinco pacote de arroz ele colocou os cinco pacote mas coloca oito pacote de arroz por exemplo para receber as notas dos outros pacotes de arroz sendo que só veio para ali cinco pacotes sendo que o dinheiro esta na conta do gestor, não quer dizer que esta desviado não, ta lá o dinheiro, e por isso que não esta atrasado por que o diretor esta pagando com o recurso que esta sobrando, disse que o Sr. Prefeito falou que ainda estão o ajudando, por que estão economizando, e chegou em determinada escola e mandou que a nutricionista fizesse compra e alguém vetou ela de ver o que estava faltando, e a nutricionista disse que iria fazer por que o Sr. Prefeito havia lhe mandado fazer isso, então não vai mais passar os oito pacote de arroz somente os cinco pacotes que esta precisando, perguntou se isso é verdade. **A Sr. Ana Lucia** disse que em relação a isso quem pode lhe responder com propriedade é a secretaria da pasta que trabalha na Secretaria, disse que isso não é função dela, mas o que ela tem conhecimento é de que na fala do Sr. Prefeito aqui em outubro, ele disse que o repasse da merenda não estava atrasado e que o ultimo repasse foi feito em julho, o repasse é feito bimestral e estava em outubro, se já tinha três meses estava ou não atrasado? Isso é algo que tem que ouvir e ir processando e tirando as conclusões disso, falou que o seu conhecimento em questão da merenda, da nutricionista, a compra que é feita para as unidades escolares e isso pode ser comprovado com as diretoras e aqui tem uma compra é feita de acordo com o cardápio elaborado pela nutricionista, então se lá tem oito pacotes de arroz para comprar vai ser os oitos pacotes de arroz que ela vai comprar, pois é de acordo com o cardápio que vai se no mercado e que se compra e trás, esta é uma questão que se tem ai, que se tem que comprar cinco e alguém pede uma nota de oito isso não é desvio de finalidade isso é roubo, então se isso esta acontecendo isto tem que ser denunciado, alias já deveria ter feito se o Sr. Vereador já tem conhecimento disso, se isso é verídico ele já deveria ter feito essa denuncia no Ministério Publico, esse (a) profissional deveria estar respondendo um processo administrativo disciplinar, se isso não aconteceu então é por que isso não é verídico, disse que as pessoas podem falar o que quer mas na hora de provar o negocio é mais embaixo. Com relação ao repasse da merenda, não vai para a conta de gestor não pode, é para a conta do conselho deliberativo da escola que é regido pelo presidente do conselho pelo tesoureiro e a direção da escola, a questão é o seguinte o repasse da merenda não é eu faço a nota e vou lá no mercado e compro aquilo e trago a nota e empenho lá na secretaria de educação não, o que tem que acontecer é o seguinte de acordo com a lei que foi aprovado aqui na câmara se não se engana em janeiro de 2013 que vai um percentual por numero de alunos computado mensalmente, se



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

recurso de acordo com cada aluno vai para a conta dessa unidade escolar e esta compra a merenda escolar de acordo com o cardápio da nutricionista e não da forma que esta acontecendo, pois dessa forma que esta acontecendo nem o prefeito nem a secretaria de educação estão cumprindo a lei conforme determina a lei municipal que foi aprovada aqui, então se tem alguém ingerindo ou fazendo o que não se deve com o recurso publico ate onde ela tem conhecimento não são as direções das escolas, são os gestores do município. **O vereador Altamiro Schneider** complementou a pergunta do Sr. Vereador Robson Santos, disse não estar baixando o escalão da palavra foi o que chegou ate eles, que os Sr. Vereadores foram chamados não de corruptos pois não pode dizer isso por que não ouviu, mas chegou ate ele e afirma que foram considerados a merda e porras que ganham salários acima do nível do professor, perguntou se isso procede. **A Sra. Ana Lúcia** afirmou que se ela disse, não se lembra de ter falado merdas e porras, então por isso ela diz aos Sr. Vereadores que lá tinha inúmeros (as) profissionais da educação tanto homens como mulheres e que podem perguntar pra essas pessoas, disse que quem veio fazer isso não tem idoneidade, nem caráter não tem, e fazendo fuxico e fofoca dessa forma, disse que gostaria de saber quem é essa pessoa por que precisa tomar as medidas, que precisam ser tomadas com relação a isso, pediu aos Sr. Vereadores que passem o nome da pessoa ou das pessoas que ela vai tomar providencias em relação a isso por que o seu nome não é osso para andar na boca de certos tipos de pessoas, pois a pessoa que se presta a um papel desse caráter, idoneidade, responsabilidade, essa ou essas pessoas não tem. **O vereador Altamiro Schneider** disse ser esse o motivo da indignação do próprio vereador que vos fala, por que se baixar o nível dessa forma, uma professora graduada chamar um vereador de que aprovou essa lei que a Sra. Ana Lúcia acabou de citar que não foi em janeiro sim em fevereiro, da merenda escolar e ser tratado dessa forma é chato para os Sr. Vereadores, disse acreditar na Sr. Ana Lucia e acha que ela não iria se rebaixar a esse nível, mas se aconteceu de forte emoção não é feio se retratar. **A Sra. Ana Lúcia** pediu imensamente aos Srs. Vereadores que com a mesma determinação que estão aqui para apurar essa fofoca, que usem essa mesma determinação para fiscalizar o município, impostos, recursos. Disse que todas as vezes em que vem pra tratar dos assuntos na câmara, vem pra tratar das questões publicas com a documentação que comprova o que estão dizendo. **O vereador Altamiro Schneider** disse que a Sra. Ana Lúcia protocolou uma denúncia aqui nesta Casa de Leis e que estão trabalhando encima disso, para dar uma resposta a altura para a sociedade. **A Sra. Ana Lúcia** falou que fuxico e fofoca na sua concepção não caberia no momento, porem não tem



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

problema nenhum com isso, e solicitou novamente que os Sr. Vereadores passem o nome da pessoa ou das pessoas que esta questão será resolvida. **O Sr. Presidente** na oportunidade disse querer que a Sr. Ana Lucia ouça com toda sinceridade, que a maior sinceridade de um vereador, e sempre agradeceu a Deus pois nunca pensou em ser político e já tem quatro mandatos neste município, disse a proporção do salário de um vereador, tem na Constituição Federal, ganha de acordo com o duodécimo que a lei estabeleceu para os Sr. Vereadores 7 % da receita líquida do município que vem para essa Casa que hoje se torna R\$ 87.000,00(oitenta sete mil reais) por mês, desse é pago os vereadores os funcionário contador, advogado, todos os servidores, compra material para tudo, e o vereador propõe no VI que é a verba indenizatória, por que não tem gabinete, mas isso foi aprovado pelo tribunal de contas, estão legalizados de acordo com o Tribunal de contas que deu esse parecer Verba Indenizatória (VI), está dentro da legalidade que o orçamento da câmara dê suporte dentro do pagamento, disse que qualquer vereador. Lembrou que a Sr. Ana Lucia foi candidata a vereadora neste município, disse que qualquer cidadão que tem direito de ser candidato, tem direito de expor o nome dele na sociedade e quem vota é o povo, ninguém dos vereadores precisa da questão da formação e ainda prega isso para os seus companheiros prestadores de serviço aqui, todos são concursados os que não são concursados são prestadores de serviços e tem somente um contratado, e os vereadores não tem concurso nesta Câmara são passageiros, pois estão por aqui por quatro anos estão sob a lei eleitos pelo povo, com o respeito de todos e atender a sociedade daquela forma que derem conta, então somente respondendo a questão do salário, discorda da questão da **combinação** do profissionalismo da educação onde qualquer um da área como médico, dentista, como a educação que todos cresce na sua profissão, e é diferente de um vereador que se ele tiver condições de ser candidato como filiar no partido e ele não tiver uma fixa suja que hoje tem isso ainda, ao querer ser candidato e o povo entre os 56 para escolher 9, ficando a critério do povo. Disse que tem que respeitar a **privativa** de cada um. Falou que o debate dessa Casa, não fugindo disso, falou que a Sra. Ana Lúcia conhece isso a muito tempo, disse que a Sr. Ana Lúcia está indo para o quinto mandato de cedência, e ele esta querendo ir para o quinto mandato de vereador está trabalhando pra isso, mas quem aprova é o povo. Citou a Sra. Ana Lucia que é eleitora, discorda de certas **combinações**. Falou que na ira no discurso pode até chamar o vereador de merda, pode até maltratar vereador, mas todos são seres humanos, parceiros dos professores, e como cidadão desse município tem que mostrar o respeito do legislativo para toda a categoria da escola dos



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

professores, da saúde, de todos desse município por que é lá que esta o voto. Citou como exemplo a coordenação da escola do município, ou estado, da mesma forma tem que respeitar pelo trabalho, disse que estão aqui tentando resolver um problema e ainda não chegaram ao comum, pediu para que a Sra. Ana Lúcia fizesse um resumo rápido. **A Sra. Ana Lúcia** disse que esse resumo vai ser meio complicado por que o **Sr. Presidente** falou sobre várias coisas, começou falando da diferença do por que os Senhores Vereadores tem um salário, é do conhecimento dela porém não pode dizer se é de todo mundo, mas de acordo com seu conhecimento sabe que dentro do orçamento dos Senhores Vereadores estes determinam quanto que vão ganhar, assim como dentro do orçamento os professores não determinam quanto que vão ganhar, e a Lei Federal determina que eles tem que ganhar no mínimo um terço do piso salarial, e não recebem, por que o município não está cumprindo a Lei Municipal, a Lei Estadual, e a Lei Federal. Disse que o Sr. Presidente pode até não concordar de ser feita essa comparação, mas faz com eles da mesma forma que faz comparação com um médico que estudou, e eles professores estudaram também, diz que faz com os advogados, e com qualquer outra profissional que tem a sua graduação e foi sentar o traseiro quatro ou cinco anos lá na universidade, disse ser injusto receber um piso salarial inferior ao que a lei determina que eles tem que ganhar, sendo que uma pessoa com ensino médio recebe muito mais do que eles, então quando vai se discutir piso esses valores estão inclusos lá dentro dos (54%) cinquenta quatro por cento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Quanto a sua cedência para o SINTEP, ela está garantida no Plano de Carreira desde o ano de 1999, o primeiro construído pelos professores, esta garantida na Constituição Estadual, na Constituição Federal e na CLT, disse que os Sr. Vereadores não precisam acreditar no que ela disse, basta pegar a sentença do juiz de quando ela entrou com o mandado de segurança por que o executivo na época Dr. José e Doralice negaram a ela esse direito, então enquanto a Lei determinar que ela tem direito a cedência e ela esta cedida mas está trabalhando muito mais do que se estivesse em sala de aula. **O Sr. Presidente** disse que essa cedência não é da Câmara. **A Sra. Ana Lúcia** disse que o Sr. Presidente disse sobre a sua cedência e o quinto mandato que ele quer, então quantas vezes a Lei permitir o Sr. Presidente se reeleger ele vai se reeleger, então enquanto a Lei a permitir e a categoria a qual ela representa lhe permitir ser cedida, ela se candidata e ela se eleger ela vai fazer esse trabalho enquanto for conveniente para ela, e não para quem quer tirar um direito seu, por que essa pessoa não tem esse direito. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** falando que foi citado, que foi aplicado cerca de (33%) trinta e três por cento na



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

educação, perguntou se foi (30%) trinta por cento. **A Sra. Ana Lúcia** disse que foi o Sr. Reynaldo quem disse na ultima sessão. **O Sr. Vereador Altamiro Schneider** disse que no relatório do tribunal de contas veio que foi 28,24 % perguntou se não é viável que essa Casa de Lei junto com a categoria e junto com o Executivo criar o Fundo Municipal de Educação, transferir 30% para a educação, e ai acaba essa briga vai ser passado direto 30% e vai trabalhar em cima desse valor. Disse que tem certeza que esta Casa de Leis está disposta a discutir sobre o valor, a partir do momento que a categoria e o executivo acatar poderão estar discutindo o assunto em pauta, essa é a proposta do vereador Altamiro Schneider. **A Sr. Ana Lucia** perguntou se o vereador Robson poderia responder a essa questão, pois ele sabe da reivindicação que os professores vem fazendo. Citou o Sr. Presidente e o Sr. Vereador Abadio já sabem, os vereadores que já estão aqui nesta Casa há mais tempo sabem que isso vem sendo pedido ano a ano. O fundo da Educação depende, por que se for para ser gerido igual ao da saúde disse que não querem, falou que querem que a questão vai para a educação e que todos tenham acesso a ela e quem estiver respondendo pela pasta é quem geri, e não a pessoa responde pela pasta igual ao Sr. Cristiano responde mas que nas questões financeiras é resolvida pela Secretaria de Finança, ai não, isso é prejuízo, não traz beneficio. Falou que apesar do tempo que ficou falando não falou de todas receitas, mas disse que vai mandar um e- mail no da Câmara. **O Sr. Presidente** disse que essa Casa é transparente com a sociedade que a Sr. Ana Lúcia esta vindo já dentro de mês e todos os Sr. Vereadores aceitaram, e qualquer cidadão que se inscreve tem o direito de vir se expor aqui, e os Sr. Vereadores vão aos poucos analisar os fatos para discutir e resolver, com todo o respeito, respeitando todo mundo no seu direito. **Usou a tribuna a Sr. Vivian Ferreira Simão Cabral Secretaria de Educação, cumprimentou a Mesa Diretora, publico presente e radiouvintes.** Cumprimentou os Sr. Vereadores, dizendo que é com todo respeito por que o cargo dos Sr. Vereadores é um cargo eletivo, eleitos pela comunidade. Citou a si próprias e vários outros que são secretários que estão em uma posição, disse que estamos e não somos. Relatou que reside no município a oito anos a qual ela já exerceu três fazes diferentes, como educadora que é, como professora desenvolveu seu papel como é, como coordenadora, e hoje como Secretaria de Educação, há um ano e cinco meses que esta a frente da pasta, na Secretaria de Educação, disse que pegaram a secretaria em uma posição bem complicada, por que a própria secretaria de educação gastava naquele momento com as pessoas que estavam aproximadamente R\$ 31.204,00 (trinta e um mil duzentos e quatro reais) assim que ela entrou caiu se para R\$ 13.693,54 (treze



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

mil seiscentos e noventa e três reais e cinqüenta e quatro centavos) depois que entrou a Sr. Vitoria que é a coordenadora do campo, esse percentual aumentou um pouquinho, mas esta ai entre R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais) e alguma coisinha, essa é a economia que fizeram dentro do gabinete da secretaria de educação. Fizeram um redimensionamento onde tinha 19 contratos, o redimensionamento seria ceder partes dos seus alunos para o estado, com isso foram diminuídos os contratos de 19 caíram para 16 contratos, onde hoje eles tem a Sr. Sonia Brevilaqua na área de pedagogia, Dona Gilkênia que é área especifica, a Rane que é na área especifica, a Eva que é na área da pedagogia, Ana vitoria que na época ela estava na área especifica, hoje ela esta no campo, e a Sr. Célia Barros que é na área especifica, antes estava em R\$ 28.001,28 (vinte e oito mil e um reais e vinte e oito centavos) hoje esses contratos caíram , disse que é claro que não esta falando por atestado, quem esta de licença premio, isso é a parte, são somente os contratos feitos no ano corrente ocupando um cargo caiu para R\$ 9.743,69 (nove mil setecentos e quarenta e três reais e sessenta e nove centavos), uma economia de R\$ 18.257,95 (dezoito mil duzentos e cinqüenta e sete reais e noventa e cinco centavos), o transporte naquele momento ficava em torno de R\$ 90.000,00(noventa mil reais) a R\$ 82.000,00 (oitenta dois mil reais), todas as linhas naquele momento que tinham um percurso melhor que eram as linhas voltadas para o asfalto elas eram terceirizadas, e as piores linhas eram os ônibus amarelinhos que faziam. Disse que hoje tem patrimônio de ônibus, um ônibus daquele custa cerca de R\$ 280.000,00 (duzentos oitenta mil reais), até R\$ 300.000,00(trezentos mil reais), e pensando em preservar o patrimônio municipal mudaram todo esse percurso das linhas, onde sofreram bastante um foi o Mauro que esta a frente do transporte escolar por que eles têm que cuidar do patrimônio e também da qualidade para esse aluno, por isso foram feitas todas essas mudanças, claro que muitas pessoas ficaram insatisfeitas, quem naquele momento ocupava aquela linha a pessoa até falava minha, e isso deixou de existir, hoje tem pessoas citou o Sr. Lindomar que a parabeniza pela função, e outra questão nunca havia tido um curso com exceção esses oito anos que ela esta aqui se lembra que no mandato da Ceixa foi uma parceria entre SEDUC e secretaria de educação, esse ano tinham um PAC firmado e também promoveram um curso para todos os motoristas do município capacitando para melhor atender o próprio aluno. Disse que o transporte é feito da melhor forma possível, claro que sabe que o Governo Federal não pensou em nossa região eles deveriam ter trazido pra cá melhores carros para a estrada de chão coisas que o transporte, os ônibus foram feitos para estrada de asfalto, por mais que os seus carros hoje estão no percurso faz



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

parte asfalto e faz também chão então acaba quebrando, não tem como por que não são carros apropriados para aquele terreno ali. Afirmou que quando se fala em merenda, pediu para fazer um breve relato sobre o que a secretaria de educação já fez para melhorar, toda e no geral os problemas maiores que existiam, quando se fala em repasse da merenda, este é feito mediante uma prestação de contas, a nutricionista faz o cardápio, comentou que quando entrou não havia nutricionista, e isso é uma exigência do MEC ter nutricionista, havia uma nutricionista cadastrada no FNDE mas na verdade o município não pagava essa nutricionista ate recebia vários telefonemas dessa própria nutricionista, requerendo o salário pelos meses que ela ficou no sistema sem receber, hoje tem uma nutricionista que segue o cardápio do FNDE para melhor atender esse aluno, da melhor forma por que tem que atender realmente as questões nutricionais, mas o repasse é muito pequeno, R\$ 1,00 (um real) para a creche, pré escola R\$ 0,50 (cinquenta centavos) que são os alunos de 4 e 5 anos, que também esta vinculado a creche das SEMEIs mas não são alunos da creche são alunos da pré escola, o aluno indígena, pois tem uma escola na aldeia Pimentel Barbosa, recebem R\$ 0,60 (sessenta centavos) dia, tem o mais educação nas escolas das Sede, que se encontra na escola Maria do Socorro, e na escola Antonieta Melgues de Camargo, e recebem R\$ 0,50 (cinquenta centavos) para os alunos com necessidades ou com atenção especial recebem também R\$ 0,50 (cinquenta centavos) por eles, para o aluno de ensino fundamental recebem R\$ 0,30 (trinta centavos), quem tiver alguma duvida é só entrar no site do FNDE que é bem claro os repasses e a quantidade que recebem, quando se soma esse montante, pegou o recurso de setembro recurso único, esta escrito alimentação escolar ensino fundamental recebem R\$ 5.256,00 (cinco mil duzentos e cinquenta e seis reais) no mais educação R\$ 4.296,00 (quatro mil duzentos e noventa e seis reais) alimentação escolar AEE que é o aluno de atendimento especial R\$ 100,00 (cem reais), aluno de pré escola R\$ 1.290,00 (hum mil duzentos e noventa reais), aluno mais educação indígena R\$ 642,00 (seiscentos e quarenta e dois reais), alimentação escolar indígena R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais), alimentação da creche que é aonde tem as três refeições R\$ 2.260,00 (dois mil duzentos e sessenta reais), para atender as duas creches, falou que estão gastando hoje R\$ 28.704, 57 (vinte e oito mil setecentos e quatro reais e cinquenta e sete centavos) onde recebem R\$ 15.744,00(quinze mil setecentos e quarenta e quatro reais), onde o município entra com a sua contrapartida de R\$ 12.960,57 (doze mil novecentos e sessenta e cinquenta e sete centavos). Quando se fala em transporte é recebido de transporte R\$ 6.767,33 (seis mil setecentos e sessenta



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

e sete reais e trinta e três centavos), do PNAIT federal e recebem do governo estadual R\$ 33.719,11 (trinta e três mil setecentos e dezenove reais e onze centavos), agora aumentou para R\$ 41.684,80 (quarenta e um mil seiscentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos), por que o Sr. Pedro Taques assinou o aumento, e também foi feita uma parceria com a SEDUC, e tem os alunos que são entregues, que fazem o atendimento lá em Querência na escola agrícola e tem os alunos que fazem escola agrícola em Água Boa, a Seduc veio e emitiu essas linhas e os alunos do Novo Paraíso que também estudam em Querência, e aumentou e embutiu nesse valor, então gastam R\$ 95.367,01 (noventa cinco mil trezentos sessenta sete reais e um centavo), quando fala esse valor não é só o dinheiro gasto com o terceirizado, fala em combustível, peças, na manutenção da frota, onde estavam recebendo R\$ 40.496,44 (quarenta mil quatrocentos noventa e seis reais e quarenta e quatro centavos), então R\$ 54.866,17 (cinquenta e quatro mil oitocentos sessenta e seis reais e dezessete centavos), é de contra partida do município que arca com isso aí, e a Secretaria sempre tende a fazer o melhor transporte por que quando o carro quebra se o carro reserva já está em outra linha, ou porque quebrou, tem semanas que não quebra somente um eles não podem por um carro em uma linha arriscando a vida das crianças, tem que pensar também na questão de qualidade, então é contratado um emergencial para aquele determinado local. Disse que quando a Sra. Ana Lucia refere-se à linha onde os netos dela estudam, afirmou ser relato do próprio motorista que esses alunos usam por semana duas vezes ou uma vez por semana eles ficam mais na cidade do que usando o próprio transporte, acredita que o Sr. Vereador Abadio tem muita ciência disso por que o Sr. Valflisley que é seu filho era quem fazia essa linha no ano passado, então ele tem muita ciência destas questões, então para falar de um transporte tem que estar usando, quando foi feita a mudança do transporte fizeram pensando na questão de economia, quando quebra-se na linha Panambi o ônibus, onde para fretar um ônibus vai custar de 180 km enquanto que a outra é 90, metade, então o que é feito, é colocado o terceirizado em uma linha menor para economizar e põe o do município naquela linha ali, por que não vão estar pagando um valor tão alto para esse ônibus terceirizado, pensa-se também na questão de menos gasto com o transporte, isso é questão de administração, disse que tem saber gerir o dinheiro que vem tão pouco, fica bem claro, a dez anos atrás a secretaria recebia esses mesmos recursos, esses mesmos valores, hoje observa-se que tudo aumentou e o governo federal não aumentou os valores do repasse no transporte muito menos de merenda, como que pode e tem essa obrigação de estar fornecendo uma merenda de qualidade se o seu poder de compra diminuiu,



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

recebe o mesmo valor de dez anos atrás e tem que fazer o mesmo cardápio de qualidade para os alunos, o cardápio é feito para os alunos diante do valor nutricional exigido pelo próprio FNDE, essa merenda é repassada com o que as escola passa para eles, então quando houve atraso no repasse da merenda é por que as escolas ainda não entregaram as notas para estarem empenhando por que esse foi um acordo firmando, de ela entregar a nota o que foi compro e empenha na fiança para a escola estar recebendo através da conta do conselho da escola. Com relação ao PDDM e a merenda, o próprio Sr. Prefeito fez uma reunião pediu agilidade com as próprias diretoras, as próprias direções em geral, onde ele propôs estar pagando a medida que elas trazem e é empenhado, uma merenda e meia como foi pago mês passado é um valor meio para as escolas que estavam empenhado na fiança, não tem como ser pago se no financeiro não esta documentado, quando fala no repasse do PDDM é dividido em (6) seis parcelas onde é por escola, por aluno recebe se R\$ 6,39 (seis reais e trinta nove centavos) mensal, matriculado de acordo com o senso escolar, todos os recursos são repassados de acordo com o senso escolar, então de acordo com o número de aluno matriculados naquela unidade escolar, e esse valor é feito bimestralmente mas é um valor mensal, de acordo com dois meses repassa - se aquele valor para o conselho da escola, pagaram o quinto repasse, agora em novembro vão pagar, o sexto paga em dezembro, pagaram a quarta em outubro, agora em novembro a quinta parcela, e a sexta parcela em dezembro, então não tem atraso. A outra questão que foi bem discutida, e o repasse do PDDM pras escolas pra questão de manutenção, é bem claro aqui na Lei 446 que é a lei de gestão no artigo 171 onde falasse assim: São despesas que se enquadram neste programa: contratação de obras e serviços restrita as necessidades de construção, reforma, ampliação e manutenção dos prédios e equipamentos escolares, material de expediente, gêneros alimentícios, materiais escolar, materiais didático, materiais para pequenos consertos, gás de cozinha, telefone, internet serviços de terceiros, pessoa física e jurídica para a manutenção da escola. Ficando vedado sua utilização para substituir ou completar pessoal necessário para atividades pedagógicas, administrativa, nutricional, de limpeza, de vigilância e outras funções. Disse que fica bem claro que o PDDM é para fazer os pequenos reparos na unidade escolar se estragou o chuveiro ou a torneira ou se o forro esta caindo é a escola que tem que fazer essa manutenção, se estragou o ar condiciona e tem que fazer a manutenção se todos nos seres humanos temos que dar manutenção em nos imagina o que é eletrônico, se não der manutenção a vida útil dele vai ser bem menor. Relatou que durante uma conversa que teve com o Sr. Prefeito ficou amarrado



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

a questão da reforma, desde o início que ela bate em cima dessa questão de reforma da escola do campo que esta em pior situação, a escola da Berrante, depois do Gengibre, e depois vir fazendo os reparos nas escolas daqui a Antonieta, depois a Maria do Socorro, e como o pró infância já esta em fase de término para esse ano a creche São Francisco não vai entrar nessa reforma por que ela vai ser desativada e vai para o prédio novo, enquanto que a creche 5 de maio já é uma fase de estudo, passaram todos os alunos pra lá que tem espaço suficiente ou reduzirão simplesmente para a comunidade escolar daquela localidade para não desgastar a questão do fluxo, por que a nossa cidade é muito longa e dificulta para os pais ainda mais creche e pré escola que são crianças pequenas estarem fazendo esse percurso. Outra questão, ate achou muito louvável na outra reunião que teve o SINTEP e os convidou, onde ate, citou o nome parabeniza sim e acredita que são poucas as pessoas ate os munícipes tem uma idéia tão brilhante quanto o professor Helio, que falou que todos tem que pensar na questão de melhorar a arrecadação, para isso precisam que as pessoas abracem essa causa, nosso município está em uma fase de desenvolvimento, e para isso todos que estão. Citou a si mesma como exemplo, que esta aqui tem seus filhos pequenos quer que o município em que mora e vive desenvolva, para isso ela também tem que abraçar a causa tem que transferir os documentos dos carros pra cidade, precisa pagar o IPTU em dias, pagar a água, pedir nota fiscal para melhorar a arrecadação municipal e isso transformar-se em piso, sabendo –se que esse ano a categoria recebeu 8% de aumento, firmado um PAC com o próprio promotor que é o Dr. Jose Vicente na época, outra questão que não podem fugir é de que estão em uma crise sim, todos os munícipes acredita que em geral sabem disso, todos os prefeitos gestores em geral, disse ter um grupo de secretários e acessa constantemente vê todos relatando que os municípios cortaram gastos sim, fizeram Decretos sim, essa é uma orientação da MM quem quiser acessar esta lá bem claro, não pode fechar os olhos pra uma realidade nacional, então com isso fica bem claro que tem que se economizar sim as pessoas tem que começar a não ver só o próprio umbigo, mas ver a nossa realidade, tem que se abraçar a causa do município que nos moramos e não a nossa questão pessoal, onde o SINTEP pede exige concurso publico do município onde tem- se um pac firmado que vai acontecer sim esse concurso publico, com isso pede que alguns profissionais colabore citou o nome da Sr. Ana Lucia, por que foi pedido a ajuda dela, a sua própria colaboração voltando para a sala de aula sim, por que ela já ajudou o SINTEP por dez anos recebendo uma quantia aproximadamente, a profissional tem a classe B, no nível 7, ela recebe um salário de R\$ 2.444,00 (dois mil quatrocentos



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

quarenta quatro reais), como ela disse, e 15, mais o patronal R\$ 2.884,10 (dois mil oitocentos oitenta quatro reais e dez centavos) com o patronal, que o município gasta com ele. Pediu respeito por que na hora em que a Sra. Ana Lúcia falou, a Sr. Secretaria respeitou, não falou, não interferiu, incluindo tudo por ano décimo terceiro, um terço de férias, ela recebe R\$ 38.454,66 (trinta oito mil quatrocentos cinquenta quatro reais e sessenta seis centavos), disse que o município tem que gastar com uma profissional para estar substituindo ela e essa profissional que ocupa a vaga dela pode ser um efetivo do nível dela, é um efetivo não é um contrato é um efetivo, ou pode ser um do nível dela que seria a Sr. Nauva que só tem graduação igual ela, ou pode ser uma pessoa que tenha pós graduação e receba muito mais, o município tem um gasto maior do que tem com o próprio salário gasto com ela, se essa pessoa substitui ela tem uma pós graduação o município vai gastar em torno que seria a classe C, nível 7, um salário de R\$ 2.770,00 (dois mil setecentos setenta reais), mais o patronal vai para R\$ 3.268,65 (três mil duzentos sessenta oito e sessenta cinco centavos), gasto que o município tem com esse profissional, por ano R\$ 43.582,00 (quarenta três mil reais quinhentos oitenta dois reais) por ano, dez anos foi para R\$ 435.820,00 (quatrocentos trinta cinco mil e oitocentos vinte reais), até o período corrente, pediu licença e por favor. **O Sr. Presidente** pediu a Sr. Ana Lucia respeito, pois na realidade cada um tem o direito de expressar na tribuna e depois vem o indagamento dos Sr. Vereadores, pediu por que todo mundo ouviu todos que passaram por essa tribuna, depois se não achar que esta certo, vem se inscreve de novo e faz a sua resposta. **A Sr. Secretaria** continuou dizendo que além do salário que pagam para a profissional, disse que todos estão vendo, que em dez anos gastaram R\$ 384.546,00 (trezentos oitenta quatro mil quinhentos quarenta seis reais) para profissional cedida ao SINTEP, então somando se os dois salários vão ter um base de quanto o município gastando com uma única profissional, esse dinheiro poderia ser retornado em manutenção, em merenda, em transporte. Outra questão falou que eles estão sempre muito aberto a diálogo, onde esse ano já sentaram como SINTEP conversaram, dialogaram, e este ano no dia de hoje o SINTEP recebeu um ofício onde esta marcado – se uma reunião para sexta feira, para conversarem sobre as questões da educação. **O vereador Elizeu Sousa Parga** perguntando qual o valor hoje da folha de pagamento dos funcionários da educação, folha de pagamento mensal. **A Sra. Secretária** respondeu que hoje, disse que a folha varia muito ela não é especifica da educação, por que quando tem licença, tem férias sempre vai oscilar, tem época que, tem mês que o FUNDEB não paga a folha e tem mês que sobra em torno de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), em torno de R\$



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

8.000,00 (oito mil reais), então oscila muito, citou no mês (7) sete foi pago se em folha R\$ 306.365,34 (trezentos seis mil trezentos sessenta cinco reais e trinta quatro centavos) de folha, isso com o ensino superior R\$ 16.420,87 (dezesesseis mil quatrocentos e vinte reais e oitenta sete centavos), retira - se os R\$ 16.420,87 (dezesesseis mil quatrocentos e vinte reais e oitenta sete centavos), no mês 7. **O Sr. Presidente** falou sobre a questão que estava revendo, pediu para não entrar em mérito de contratação e nem despesa na questão do SINTEP com a educação, assim na questão, disse que essa é uma discussão do executivo juntamente com seus secretários, acha que compete a eles a questão que foi muito debatida a questão da merenda escolar, os diretores vencem o mandato no ano, no final do ano, a eleição de diretor é quando perguntou. **A Sra. Secretaria** respondeu que é agora em dezembro. **O Sr. Presidente** disse que estava sugerindo que esta com o orçamento na câmara e que está sendo analisado tudo, debater até mesmo fazendo uma audiência pública, inclusive para rever essa coisas toda da educação que tem para 2016, e sugeriu uma reunião convocar todos os diretores das escolas municipais juntamente com a secretaria e fazer um debate aqui na câmara, olho a olho, item por item para poder resolver isso, **por que as vezes não ganha um vem aqui fala na sessão**, a secretaria vem e debate, o prefeito vem debate, disse que o que querem e real e a coisa certa, ninguém ta querendo algo B, a Ana Lucia vem aqui, e a Secretária fazer as coisas certas, e para fazer as coisas certas é botando tudo junto, disse que participou de uma reunião e a Sr. Ana Lucia lembra, a Sr. Secretaria lembra uma vez na prefeitura que o diretor tinha não tinha prestado conta das escolas, e o Sr. Presidente disse que bateu duro, o telefone estava cortado, e tinha coisa ali que não esta funcionando e ele cobrou. Falou que ninguém vem aqui na Câmara entregar uma prato de bolo para os Senhores vereadores ou elogiar, vem aqui trazer os pepinos, as bombas, e eles estão aqui preparados para interceder junto com isso por que quando se assume um cargo, a disponibilidade de qualquer cargo publico você tem te que estar preparado para o bom e para o ruim e o que vier, acha que essa câmara não foge do debate, não foge da realidade. Parabenizou a Sra. Vivian pelos relatos, cada dia mais fica conhecendo mais apesar de que já tem esse parecer da Secretaria de Educação na câmara a disposição dos vereadores. O vereador e a sua fala, disse vai liberar aqui, se algum vereador quiser indagar a secretaria, se não vai parabeniza - la e vai liberar a palavra livre para os vereadores. **A Sra. Secretaria** disse estar aberta, e falou ter ficado meio brava por que o Sr. Presidente queria o relatório, porém entende que ele representa o público, o povo, ele realmente tem que cobrar isso mesmo. Disse ser funcionaria



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

publica da pasta da educação e tem que servir bem o publico, servidor público o próprio nome já diz, e tem que prestar conta para o povo por que o dinheiro é publico, não é dela ou dele não é nosso, é de todos, eles como servidores públicos têm que ter a educação e o bom senso dessas questões. **O vereador João Abadio de Melo** falou que no inicio da fala da Sra. Secretaria ele ficou com duas duvidas, ela disse que era R\$ 31.000,00 (trinta um mil reais), era o funcionalismo interno, e caiu para R\$ 13.000,00 (treze mil reais) e depois foi para R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais) como foi isso? **A Sra. Secretaria** respondeu que por terem coordenadores, secretários, técnicos, e foi reduzido o numero de coordenadores dentro da secretaria, onde também são todos contratados e o salário é muito menor do que efetivo final de carreira que estavam lá com isso o salário, ela reduziu, e também diminuiu a quantidade de pessoas, e hoje está com a Secretaria sobrecarregada, quem esta ali esta ocupando duas três funções, acredita que estão todos cansados, enquanto ela, por que eles tem sistema para alimentar por que se não vem o dinheiro, tem oficio para fazer, tem o transporte que é muito amplo para cuidar, então o Sr. Mauro hoje representa a coordenação daqui de dentro das series final ele esta no transporte, e esta no bolsa família, e antes tinha uma pessoa especifica para uma função,ele ficou com duas três funções, disse que estão em oito com o motorista, e mais o técnico presta assistência para todas as escolas inclusive do campo. **O vereador João Abadio de Melo** dizendo que na fala da Sra. Ana Lúcia, foi dito que tem algo judiciário que dá competência dela assumir o cargo, e pelo que ele entendeu a Sra. Secretaria falando é que ela tem que ser cedida pelo município para o SINTEP. **A Sra. Secretaria** disse que já tem dez anos o município fazendo essa cedência, só que a própria Lei Federal diz sobre o mandato tracissa que é um mandato mais que pode reeleger, e não cinco mandatos, seis mandatos. **O vereador João Abadio de Melo** disse que sua duvida foi por que a Sra. Secretaria falou de salário que ia mais, que tinha que contratar outra pessoa, então ele queria tirar a duvida, mas que esta ok. **O Sr. Presidente** falou da polêmica que ficou, vereador sabe as vezes já vem quase apanhando, o transporte escolar da cidade deu uma parada ai e o povo questionava na rua o fato do transporte dos alunos,e foi uma polêmica por que parou, essa é uma; segundo fica preocupado com o Novo Paraíso por que é o lugar que mora, então igual ao município o mesmo tratamento para Cascalheira o mesmo tratamento pra o Paraíso, parece que está tendo um problema na questão de diretor, acredita que pela logística, pela dificuldade que tem a direção da escola. Pediu que se tiver problema, por que ele não fez parte da comissão, nem do debate, disse que está fazendo isso por que geralmente gosta de estar presente,



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

os vereadores que fazem parte da comissão não sabe se estava na ultima reunião, disse que não quer que fique descoberto. **O vereador Robson** disse que não estava por que não foi oficializado e nem convite ele tinha. Falou que o Sr. presidente sabe que esta com problemas no telefone então pediu para quando for assim mandar uma mensagem alguma coisa. **O Sr. Presidente** falou que são essas as duas coisas que quer falar. **A Sra. Secretaria** respondeu que na questão do transporte foi feito uma reserva em Querência para estar consertando o ar do coletivo, disse que os Sr. Vereadores são sabedores que o coletivo não tem janela, ele só tem duas portas, então estava sufocante as pessoas andarem no coletivo sem ar condicionado, fez a reserva alias, o Mauro ligou em Querência, que é o profissional por que aqui em Cascalheira não tem um profissional que resolve a questão do ar condicionado, quando enviaram aproveitaram o dia 15 e 16 que era feriado, e aproveitaria uma quinta e uma sexta e o sábado, só que quando chegaram lá o próprio Lauro detectou que havia mais problemas não era somente do ar condicionado e ai teve que estender o prazo pra esse coletivo consertar, e hoje trocou o compressor de ar e veio dando uns probleminhas também, um dia ou outro, até tentaram com o Sr. Daniel Beraldo que tem um ônibus grande para estar fazendo esse percurso de rua, mas quando foram ver com ele, não tinha mais o carro disponível, disse que tenta agilizar da melhor forma para que os alunos tenham realmente uma qualidade de transporte, tem que pensar nessas questões, não é só ver o transporte mas também ver qualidade. A questão do Paraíso ficou até amarrado na portaria que era 150 alunos, mas é bem claro que como um escola a cento e tantos km ela não pode ficar sem uma direção, pode ter certeza que vai ter alguém lá sim representando mesmo que ele fique com todas as funções, não tenha secretario, não tem coordenador, só tem coordenação do campo, mas essa pessoa para direcionar a escola vai ter sim. **O Sr. Presidente** agradeceu a Sra. Secretaria e também agradeceu a todos. E quando a mesma quiser se inscrever vão ter a consideração de receber todos que trazem pauta para ser discutida nessa Casa e assim querem conduzir os trabalhos.

Usou a tribuna o vereador Elizeu Sousa Parga, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes. Falou sobre a merenda escolar por que a cobrança é muito grande encima dos Srs. Vereadores, uns falam que o diretor tem que fazer a prestação de contas, a câmara já esta tomando providencia sobre esse assunto, o que não pode são as crianças ficar sem a merenda, se faltar a prestação de contas a prefeitura procurar um jeito de ajudar os diretores para não serem prejudicadas as crianças. E também sobre salário de vereador, afirmando que quando se candidatou



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

não pensou em salário, por isso que tem várias pessoas que perguntam se quer se candidatar e diz Deus me livre uns falam, não é fácil ser vereador, está aqui por que gosta. Disse que o pessoal fala que se os bons não entrar os ruim toma conta, então esta aí ajudando o município. Falou que foi levar um paciente em Água Boa e o Sr. Vereador Altamiro já tinha ido lá umas duas vezes no carro dele levar as pessoas, e chegou ali pegou uma cadeira de deficiente pegou a senhora, que estava com a perna quebrada levou rapidinho lá para engessar, então uma despesa daqui na Água Boa não é brincadeira, daqui em Cuiabá não é brincadeira, então esse VI que recebe é para essas despesas, só daqui para Cuiabá foi umas três vezes no mês passado e teve mais de três mil reais de despesa, professores merecem sim ganhar bem, correr atrás do piso salarial por que é direito deles, tem que ter transparência para a educação, todos na educação para que seja investido na educação. Esteve em Cuiabá junto com o Sr. vereador Aluizio em uma reunião com o governador, essa reunião estava marcada para quarta feira da semana passada em Brasília, mas ele ligou para o Secretario que os atendeu na quinta feira, e reivindicaram sobre aquela água do Novo Paraíso por que não da pra aquela comunidade continuar naquela situação, por que não é fácil conviver com aquela água, então imediatamente o governador ligou para o Eduardo Chilleto que é o Secretario das cidades e falou pra ele que viesse nessa região ele já ia para Vila Rica e este com eles lá no distrito do Novo Paraíso. Disse que o Sr. Eduardo ficou horrorizado com a situação daquela água, por que com aquela água o povo tinha que procurar era o Ministério Público pois aquela não é água digna para as pessoas tomarem, e também cobraram a quadra do Estadual junto ao governador que essa promessa é de muito tempo desde quando ele era senador. Citou o Srs. vereadores Wilson Campos, e João Abadio falando sobre aquela reforma do estadual, de quando o estadual se reuniu com a comunidade e prefeitura e compraram o lote para ser feita a quadra, imediatamente o governador ligou para o Perminio, e este os atendeu e disse que vai fazer a quadra e a estação de água do Novo Paraíso tratada se Deus quiser. Falou ter recebido agora a noite a mensagem da engenheira, citou o nome do Sr. vereador Aluizio, dizendo que já pode o Sr. Valdenezio puxar o ponto naquele ultimo ponto que fizeram da analise água que a **emenda** já foi liberada tem que fazer o projeto para saber quanto é que fica a obra pra poder licitar, o secretario esteve lá no Distrito no domingo por que tem que ser emergencial por ser calamidade pública. Falou também sobre o Dr. Dionísio, dizendo ficou sabendo hoje que ele não está no quadro dos médicos, e isso foi uma surpresa por que ele tem 18 anos aqui em Ribeirão Cascalheira e ate hoje nunca viu ninguém desabonar o Dr. Dionisio, sempre com



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

humildade, e igual aos Srs. vereadores Schneider, Abadio, Robson já falaram todos os vereadores são a favor do Sr. Dionísio ficar por aqui, por que já esta aqui, reside aqui, investe aqui, então o recurso tinha que ficar aqui, o salário que o Dr. ganha digno do que o Sr. Faz. Citou o nome da Sra. Ana Lucia dizendo que o que tem pra falar sobre vereador é que vereador é sofrido, de madrugada, ter que ir para Cuiabá, mérito nenhum de vocês, pois estão certos em de correr atrás do recurso de vocês, agora ser vereador não é fácil, falou que quando veio de Cuiabá com o Sr. Aluizio, chegaram em Primavera do Leste, ficaram muito felizes pelo governador ter dado atenção a eles e ter falado que vai resolver o problema, e saíram de lá de Cuiabá entre as 18 e 19h, sabe que chegaram em Primavera do Leste era 22h e não tinha um posto mais aberto, estavam em um uno quatro pessoas, foram ate Paredão, quando chegaram lá posto fechado, dormiram dentro do carro, um dormiu na calçada do outro posto ate amanhecer o dia, mas feliz, não é fácil. **Usou a tribuna o vereador João Abadio de Melo, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádiouvintes.** Comentando que muitas das vezes é vereador pela convicção, por gostar, por ser político. Disse que quando soube do comentário, citou o nome da Sra. Ana Lucia, afirmando nem acreditou por que uma pessoa do nível que ela é, formada, uma pessoa que tem um grau de escolaridade avançado mais do que todos junto aqui, disse que teve outros comentários mais piores que ficaram sabendo, então não acreditou, falou que não era possível ela ter feito isso, por que sempre que vem é bem recebida aqui na Câmara. Falou que está no terceiro mandato todas às vezes eles trabalharam juntos discutindo muitas das vezes problemas que isso ai não é de hoje, é antigo, tinha prefeitos que nem aceitava conversar com os professores, a realidade é essa, quantas vezes foi na câmara, corria, saia, deixava eles sozinhos com os professores pra ver o que iriam fazer, e eles com a compreensão deles e os vereadores com a deles e iam se reuniam e pelejavam, e a realidade é o seguinte, mas sabe que muitas das vezes no impulso talvez fala alguma coisa que não deva. Citou a si próprio como exemplo que está aqui, o ano que vem está terminando o seu mandato foi pelo povo que ele foi colocado aqui e agradece muito ao povo de Ribeirão Cascalheira tem certeza que às vezes não esta dando conta de dar o respaldo, mas eles confiaram nele, aquele que o procura ele da o respaldo. Outra coisa a questão da VI é o seguinte o salário do vereador é R\$ 2.440,00 (dois mil quatrocentos quarenta reais) com desconto e a VI é o seguinte, foi na sua gestão que o tribunal de contas chamou o presidente lá e fez VI para todos os municípios não é só para Ribeirão Cascalheira, por que era o seguinte muitos vereadores viajavam muito, e então o vereador tinha direito da diária, a qual



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

transformou em VI, hoje não tem diária para vereador tem VI. Para o vereador manter a vida dele politicamente, por exemplo, talvez vocês não saibam por que a função é professora, mas tem vereador aqui que às vezes vai duas vezes por mês em Goiânia as custa dele, eles vão em Água Boa levar doentes, hoje se quiser ele mostra, ele doou R\$ 720,00 (setecentos vinte reais) do seu bolso, do seu dinheiro de vereador, por que ele quase não tem outra renda, doou por ser pessoas carentes. Disse é difícil um dia que todos esses vereadores são procurados por pessoas doentes, por pessoas que necessita, eles sabem a situação e sabem que a pessoa precisa, então o que acontece é que eles doam, por que muitas das vezes não tem um remédio não esta lá no posto pra pegar, ou não vem pelo estado, governo federal, e eles vão e doam, muitas das vezes vocês vêm, hoje mesmo não vai dizer nome, chegou uma mulher na sua casa a mãe dela esta na UTI em Goiânia, ela não tinha dinheiro para viajar e ela tem que ver a mãe dela e não conseguiu, disse que deu as duas passagens pra ela daqui em Goiânia do seu dinheiro, muitas das vezes as pessoas vêm as pingas que a pessoa bebe mas não vê os tombos que ele leva. Falou estar aqui justamente pra isso pra servir o povo de Ribeirão Cascalheira naquilo que puder fazer vai fazer durante o seu mandato se Deus quiser. Disse que os salários dos profissionais da educação realmente é uma lastima, por que é difícil, é ruim, merecem mais, mas tem que entender que não é só Ribeirão Cascalheira que está com problemas grandes é o país. Citou uma fala do Sr. Aécio em que a Sra. Dilma disse que na gestão dela não tinha corrupção, não tinha problema, até o presidente da Câmara que disse que não sabia que a Petrobras não era do governo, então o que ele disse em resposta que aquilo tudo afetou o Brasil por que a Petrobras é do Brasil, disse que nós estamos nessa lista. Pediu a Sra. Ana Lúcia que tem certeza se Deus quiser e iluminar, que sente comissão, vereadores, prefeito para ver o que pode ser feito, ninguém pode sair fora da arraia, tem que ser compatível com aquilo que vai dar conta e tem que fazer. Disse ao Dr. Dionísio que tem consideração como amigo, companheiro, médico conceituado, já viu cirurgia que ele fez aqui nesse município que não é para qualquer médico, e prometeu ao Sr. Dionísio e também todos os vereadores que conversou com o prefeito e falou a respeito do mesmo, pelo que viu ele acatou, não o seu pedido, mas o pedido da câmara, que iria voltar o Sr. Dionísio em janeiro. Disse para sentar com ele e conversar uma conversa formal, quem sabe Deus ajuda que o Senhor vai voltar antes de janeiro. È merecedor ficar no nosso município porque é um excelente médico. **Usou a tribuna o vereador Mario Rodrigues Valadares, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes.** Falou do direito de uso da tribuna onde os Sr. vereadores expressam o



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

seu ponto de vista, dizia um certo cidadão que quando alguém fala de um dono de casa, ele não aceita por que esta falando dele dentro da sua própria casa, e aqui estão em sua Casa aonde tem o direito de expressar, aonde tem o direito de defender a sua tese, aonde tem a opinião de cada vereador, viram vários Secretários que fez o relato sobre as suas secretarias, agradeceu a Leia Bento na Assistência social e não vai questionar nenhum assunto referido a sua secretaria por ela ter falado bem claro, e ficou claro e tem que se ganhar tempo. Agradeceu ao Dr. Dionísio que se faz presente, falou que questionou sobre ele na Secretaria de Saúde, é um médico que nunca mediu esforços, ou seja, pediu para refazer, sempre tem se esforçado para atender os municípios de Ribeirão Cascalheira, como já disse, teve vezes dele estar com dois plantões seguidos para atender, não deixar um paciente sair sem a sua consulta, agradeceu novamente e disse que vão brigar por isso, já falou ao secretario por que não acabar com aquele contrato com a médica de fora e fazer um novo contrato com o Dr. Dionísio. Falou sobre a secretaria de educação esta, vieram aqui a Sr. Ana Lucia Antonia da Silva, falou, em seguida veio a secretaria de educação veio e falou também, e ele fez algumas anotações para fazer uso da palavra aqui e dizer que essa Casa não esta sendo omissa, estão aguardando um Parecer jurídico da nossa advogada, para tomar as decisões cabíveis sobre o assunto que foi falado aqui, sobre a denuncia que a Sr. Ana Lucia Antonia da Silva fez, e aqui estiveram na prefeitura cobrou o Sr. prefeito como já disse, falado sobre a merenda e esta merenda que esta muito aqui, todas as vezes que sentam e discute sempre tem algo referente a merenda escolar, e a pergunta que fez a Sr. Ana Lucia quando ela fazia uso da palavra, ele teve informação lá na prefeitura, sabem que se isso estiver acontecendo é algo que cabe a justiça, eles como vereadores vão fazer a fiscalização da denuncia por que se isso realmente estiver acontecendo é uma coisa muito grave e essa câmara não vai ficar omissa sobre isso, também viram a Sra. Ana Lúcia que é uma servidora do município que foi afastada desde o dia 23 de fevereiro de 2005, onde foi eleita representante, reeleita em 2009 para o mandato ate 2012, onde por sua vez foi reconduzida no cargo para que permanecesse no cargo ate o dia 29 de junho 2015, permanecendo assim dez anos e quatro meses afastada da sala de aula cedida para ocupar um cargo no sindicato SINTEP, viram a Secretária falando números que foi gasto com um professor, um profissional que ocupou o seu lugar quando ficou esse período de dez anos e quatro meses afastada da sala de aula para ocupar o seu cargo no SINTEP, sabem que é cedida pela prefeitura sim, pois sabem que é pelo sindicato os membros votam pelas suas lideranças do movimento SINTEP do sindicato, mas quem cede é o prefeito é o



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

município, sabem que duas vezes o prefeito não queria ceder, mas vai lá no ministério publico com advogado consegue a cedência, mas eles aqui estão fazendo o trabalho do legislador, sabem que são criticados mas cada um tem a sua opinião de expressar aqui aquilo que tem que expressar embora seja analfabeto ou não seja mas são representantes do povo por que foram eleitos pelo povo pelo voto popular, e por isso estão aqui para representar o povo e tem a convicção do que falam. Citou a si próprio como exemplo pode gravar, pode não gravar mas é responsável pelo que fala, por que essa tribuna aonde o vereador expressa ele tem toda a autonomia de expressar que podem e alcançar aos ouvinte ou falar algo para que o povo venha a saber qual é o vereador, foi eleito sim e recebeu votos de educadores que não tem que pagar pelo erro de algumas pessoa que vem criticar os vereadores, tem que olhar que cada caso é um caso, tem que lutar sim pela secretaria de educação, tem que fazer com que o trabalho do vereador seja visto de uma maneira bem clara, sabe, tem dois mandatos de vereador , e os vereadores de primeiro mandato é obvio que eles não tem, não esta dizendo que eles não tem o conhecimento que os demais tem, esta dizendo que, as vezes até tem mais conhecimento do que um vereador que tem dois, três, quatro mandato, mas por que tem se dedicado para aprender, como viram aqui, dez anos e quatro meses afastada de uma sala de aula para ocupar um cargo no SINTEP, é obvio que ela tem um conhecimento abrangente na sua área, é obvio que ela vai ter um conhecimento por que afastou para defender uma causa no sindicato, tem a certeza que ela tem esse conhecimento, disse que tinha ate um respeito ate muito grande pelo conhecimento que essa servidora tem dentro desse, mas quando vieram a falar da forma que ela falou desse corpo legislativo desse município, embora ela disse que não falou, mas até provar o contrario afirmou ter ficado indignado, com a posição de uma pessoa falar deste corpo de um legislativo de um forma, desse jeito, sabendo que são um corpo que pode aprovar ou desaprovar projetos, disse não estar ameaçando, esta somente dizendo que esse corpo é que precisa ser respeitado conforme a classe das senhoras tem que ser respeitada, mas ser tratado de uma forma igualmente falando, não é a favor do que os Sr. vereador Altamiro Schneider falou dos 30% ser a cargo da secretaria de educação, não é a favor, por que no seu ponto de vista tem outros servidores da saúde, da administração que tem plano de cargo e carreira como vão receber os outros então não é a favor, mas é uma questão de posição, você tem a sua opinião ele tem a dele, e vêem aqui Sr. vereadores, que o executivo a conta dele foi aprovada pelo tribunal por que ele pode gastar conforme vemos ai 25%, é lei, ele gastou 28%, então o que eles tem que fazer, minuciosamente fazer a vossa comissão



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

parlamentar após o final do resumo da jurídica que esta fazendo, para tomarem as providencias, por que não adianta fazer aqui uma comissão parlamentar de inquérito para não ter fundamento, tem que fazer fundamentado em algo que possam provar, captar alguma coisa real para fazer com que seja o executivo ou seja a educação esteja de uma forma, tem que fazer os trabalhos de vereadores . **O Sr. presidente** falou ao Sr. vereador que de acordo com o Regimento Interno que precisa ser reformulado não podem ficar mais de 3 horas em plenário, então estão chegando ai ou estão passando pediu para fazer o resumo. **Continuou o vereador Mario Rodrigues Valadares** falando que o Regimento Interno diz que um vereador tem direito de 30 minutos na sua fala, ate corrigir ele os Srs. Vereadores estão no seu direito embora não pode passar de onze horas, mas teve pessoas que fez uso da palavra e passou mais de 30 minutos, acredita que esta na sua casa então eles tem que concluir, não quer ser arrogante e também nem falar muito, e já vai concluir a sua fala,mas quer falar isso para que o Sr. saiba . **O Sr. presidente** perguntou se sabe quanto minutos já passou. **O Sr. vereador Mario R. Valadares** disse que não mas acredita que não deu os 30 minutos, disse ter certeza disso, deu os seus agradecimentos a todos senhores, secretaria Leia Bento, a sua irmã. **O Sr. presidente** falou sobre a questão de condução, por que já são quase meia noite, começaram a sessão vinte horas, sabe que ninguém controla o horário, que todo mundo vai falando e vai achando que. **Usou a tribuna o vereador Aluizio Nunes, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes., Dando boa noite em nome do Dr. Dionísio,** falou que é bom o Dr. Dioniso estar aqui, a Sra. Ana Lúcia tira o chapéu para a sua democracia, o jeito que ela trabalha, encima de correr atrás do seu direito, é muito bom a pessoa dar valor em si próprio, o igual os vereadores também vão dar trabalho dar valor em si próprio, por que se não brigar pelo seu direito, quem vai brigar, ninguém vai brigar pelo seu direito. Disse que hoje é vereador, e teve outro vereador que disse que ele Sr. Aluizio é vereador de primeiro mandato, mas tem compromisso com o município, disse ter chegado aqui menino e agora vai fazer 55 anos construiu a vida aqui em Ribeirão Cascalheira e toda vida teve valor, Novo Paraíso o recebeu, quando o Diá o apoiou para sub prefeito tinha mais de quinhentas pessoas para não o aceitar como sub prefeito, o Diá disse que era um cargo de confiança e o sub prefeito dele era o Sr. Aluizio, levantou a cabeça e fez um trabalho de qualidade, foi para a votação eram 5 candidatos votaram 299 eleitor tirou 213 votos, então isso hoje o imprensa que tem que dar valor no município, falou que foi varias vezes em Cuiabá correr atrás de energia para Primorosa, Santa Rita, falou que foi varias vezes com o Sr. Presidente,



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

disse que quando sabe de uma reunião essa já passou por que mora mais longe, mas isso é uma coisa que o Sr. Presidente sabe, desde quando entrou como sub prefeito viu o desrespeito que tem com aquela água do Paraíso que não tem qualidade, esses dias veio o pessoal de Cuiabá para fazer um levantamento a água esta com uma nata por cima da cor da blusa da Sra. Ana Lúcia, disse que já veio três equipes fiscalizar aquela água, o projeto esta em andamento, o projeto dessa água e ficou em R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), conseguiram pelo estado e estão correndo atrás, acredita que nesses dois ou três dias, vão levar o topógrafo que é a única coisa que esta faltando para concluir essa obra lá no Novo Paraíso, igual aquela vez o hospital estava caindo, os professor vieram e o chamaram para ir em uma passeata, ficou com vergonha, menino brigando, xingando, perguntou se a Sra. Ana Lucia lembra foi em uma passeata que fizeram ai, fizeram uma equipe e correram para Cuiabá, e conseguiram. Agradeceu a Deus, o Sr. vereador Elizeu que é companheiro, e resolveu. Relatou que na sexta feira passada esteve com o governador com uma proposta que veio pulando de alegre, acha que vai ser a primeira obra do ano que vem vai ser essa quadra do colégio estadual, vai resolver o problema da água do Novo Paraíso, no seu tempo quando era sub prefeito tinha um poço e ninguém tomava dela e brigaram com o prefeito aqui e conseguiram um mini poço para o colégio que tem uma água com qualidade, na sua administração como sub prefeito conseguiu duas mina do poço, naquele tempo era no rio, para ter uma água com qualidade, e agora chega uma verba, tem o governo do vosso lado, acredita em Pedro Taques por que o que foi prometido, ele já mandou, quando chegaram lá em Cuiabá disseram que eles dois Vereadores não precisavam pegar fila, vamos ajudar, ele teve 62% da votação, disse não ter com agradecer o trabalho que fez aqui sem nenhum centavo no bolso, quando o povo acreditou na administração dele, acredita que hoje ele vai dar o respaldo pra Ribeirão Cascalheira sim, igual Dr. Dionísio já esteve na casa dele tomando café, achou um desrespeito tirar o Sr. daqui e trazer uma pessoa de fora, infelizmente vereador não resolve, e falar não pode tirar, por que pegar o que é vosso jogar fora, pegar o de fora e colocar aqui, sendo que o Sr. é uma pessoa que tem autoridade e capacidade, na idade que esta se não fosse um bom médico já não seria mais doutor, o que depender do seu apoio pode contar que esta junto, por que tem que dar valor na pessoa que merece e do Dr. Dionísio é uma pessoa que merece apoio, por que zela dos pacientes lá dentro do hospital, isso é muito importante. **Usou a tribuna o vereador Altamiro Schneider, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes,** dizendo que ser vereador não é fácil, ainda mais quando é debatido o salário de um



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

vereador, se acompanhar um vereador um expediente de trabalho para atender as áreas que são defasadas da questão pública do dia a dia, são poucas pessoas que querem ser vereador, na hora de pegar o conhecimento do que é o papel do vereador, vai saber o que ele passa. Citou o nome da Sra. Ana Lucia dizendo que a classe mais importante na vida de um ser humano, de um cidadão, é um professor, por que lá da escola saiu esse moço de cabelos brancos passando constrangimento na nossa cidade hoje, estava trabalhando quebrou o contrato veio aqui atender o município e está na nossa frente o senhor formado por que lá na escola ficou sentado em uma cadeira em uma sala de aula pra aprender o que ele é hoje, e esta na idade em que esta sendo humilhado, e se dependesse não só dele como de qualquer vereador que amanhã na primeira hora já estaria atendendo por que é um grande profissional, aqui mesmo nesse município ele salvou muitas vidas, merece o nosso respeito, não podem deixar passar em branco, um professor faz parte não só da vida de um doutor, faz parte da vida dos seus filhos, dos nossos filhos, dos seus netos, dos meus netos que viram, mas que precisam de uma educação clara, educação de fundamento, e é isso que pleiteiam, aqui votaram uma merenda escolar no valor de R\$ 5,95(cinco reais e noventa cinco centavos), se não se engana e na data da Lei 446, alterado, votaram R\$ 5,97 (cinco reais e noventa sete centavos) na data de 05 de fevereiro de 2014, no ano passado, e isso ai não é atingido, hoje de manha na sala da CPU foi muito debatido sobre a merenda escolar, e isso vem causando danos não só a classe educacional, como também causando danos ao patrimônio público, a escola do 5 de maio, a creche do 5 de maio foi criminosamente invadida, furtada nesse final de semana, aproveitando o caos que esta acontecendo paralelamente em nosso município, isso é inaceitável, isso é uma vergonha, contanto devem pensar mais, ter mais atitude, talvez conversa interna mais, os procurassem mais, eles também procurassem mais paralelamente as escolas estavam andando melhor, é triste um pai, um vereador, ou avô ouvir que na creche não tem merenda para o filho, que na creche não tem isso, que na escola esta faltando isso, é essa a educação Dr. Dionísio, que o senhor da para os seus filhos, para os seus netos, não é essa a educação tem certeza eu não é essa que ele quer para o seu neto, você quer vida melhor pra eles, vamos colocar a cabeça no travesseiro hoje a noite refletir mais e amanhã acordar em novo dia com uma forma melhor de expressar uma forma melhor de correr atrás, juntos unidos vão fazer a diferença, conte com ele Dr. Dionísio ele é um servidor da vossa pessoa, e o admira muito, tem muito carinho, não como vereador mais como pessoa, lembra que em 2008 o desejou que partisse dessa pra uma melhor mas era uma brincadeira, perguntou se ele está lembrado disso. Disse que o Dr.



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Dionísio é seu companheiro. **O Sr. presidente** parabenizou a todos que participaram da sessão, disse que começaram a sessão com a Casa cheia e agora só tem 10 pessoas, falou que a Casa esta disponível para quem quiser se inscrever na palavra livre. Agradeceu a todos os secretários que usaram a tribuna para expor seus trabalhos, acredita que conversando se resolve as coisas, visto que tem muitas dificuldades em todos os lugares, na administração, no seu cargo de Presidente, disse que nunca quis aproveitar ou desfazer de ninguém, e que estão aqui para ajudar e conduzir um trabalho que o município precisa se houver erro não vai ser ele que vai endireitar, mas vai aqui chamar quem errar. Disponibilizou a Palavra Livre a Sra. Ana Lúcia sempre que precisar, tem o Regimento interno que precisa arrumar e isso faz no esforço. Lembrou que já teve presidente que tirou a Palavra livre aqui dessa Casa, não aceitava por acreditar que era uma encheção de lingüiça, mas não quer questionar, cada um tem o seu jeito e forma de trabalhar, tem que respeitar as pessoas da forma que ele é, por que o Regimento Interno não garante, então cada um aplica da forma que tem fazer. Agradeceu a todos presentes, disse estar aqui. Chamou os Srs. vereadores para sentar depois para amadurecer aquela idéia e fazer, convocar todos os diretores e a secretaria em uma sala, disse que tem que fazer uma intermediação para dar certo ver se não fala mais de merenda conduzidamente da forma que está, o direito é igual para todos, e estão aqui para fazer isso, aquilo que vos couber de ajudar vai fazer, a questão de salário e cedencia da Sr. Ana Lucia sabe que isso é parte do executivo, é lei, é norma. Falou que a Sessão não foi transmitida devido a uma pane que deu no telefone mas amanhã a Sra. Guerina vai trabalhar na radio e pediu para ela anunciar no seu programa o horário que vai ser transmitido a Sessão na radio, e da mesma forma no Paraíso. **Nenhum vereador mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente Vilson Campos Mascarenhas Jorge** deu por encerrada esta Sessão, e convocou todos os Senhores Vereadores para participarem da próxima **Sessão Ordinária a Ser Realizada no dia 16/11/2015. Eu Simone Gonçalves de Paula**, Sec. Adm. Escrevi a presente ata que depois de lida, discutida e votada vai devidamente assinada.